



II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA E EXTENSÃO

II ENIPEX DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ

PESQUISA E EXTENSÃO: UMA REALIDADE

26 a 28 de setembro de 2022

Local: Faculdade de Ciências Médicas de Maricá-RJ (FACMAR),
Av. Governador Roberto Silveira, nº 437- Flamengo - Maricá/RJ



**ANAIS DO II ENIPEX – II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA
CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE
MARICÁ**

DE 26 A 28 DE SETEMBRO DE 2022

Comissão Organizadora

**Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira
Profa. Dra. Andréa Gerevini da Fonseca
Prof. Dr. Raphael Dias Mello Pereira
Profa. Ma. Dayana Peixoto Parente de Menezes
Angélica Ribeiro de Santiago Mendonça**

**Editora da Universidade de Vassouras
Vassouras/RJ
2023**

© 2023 Universidade de Vassouras
1ª Edição 2023

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)
Adm. Gustavo de Oliveira Amaral

Diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá
Eng. Andurte de Barros Duarte Filho

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

Coordenadora de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá
Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira

Editora-Chefe das Revistas Online da Universidade de Vassouras
M. Sc. Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos

Coordenadora Acadêmica
Profa. Ma. Dayana Peixoto Parente de Menezes

Apoio

Coordenação de Pesquisa e Extensão
Av. Roberto Silveira 437, Flamengo - CEP: 24.903-485, Maricá, RJ.
E-mail: coordpex.marica@universidadedevassouras.edu.br

Encontro de Iniciação Científica (II : 2022 : Marica, RJ)

En17a Anais do II Encontro de Iniciação Científica e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá : (ENIPEX), 26-28 de setembro de 2022 / organizado por: Marise Maleck...*et. al.* - Maricá, RJ : editora : Universidade de Vassouras, 2022.

67 p. : il.
Recurso eletrônico

Formato: E-book

Modo de acesso: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/PT/article/view/3756>

ISBN: 978-65-87918-50-1

1. Medicina. 2. Pesquisa. 3. Extensão Universitária. I. Maleck, Marise. II. Universidade de Vassouras. III. Título.

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.

MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira
Profa. Dra. Andréa Gerevini da Fonseca
Prof. Dr. Raphael Dias Mello Pereira
Profa. Ma. Dayana Peixoto Parente de Menezes
Angélica Ribeiro de Santiago Mendonça (Secretária do Evento)

MEMBROS DO COMITÊ CIENTÍFICO

Profa. Dra. Ana Carla Pinheiro Lima
Profa. Dra. Ingrid Catarina Martins Cavalcante
Profa. Dra. Jacenir Reis dos Santos Mallet
Profa. Dra. Maria Denise Feder
Profa. Dra. Marilei de Melo Tavares
Profa. Dra. Marise Maleck de Oliveira
Profa. Dra. Monique da Silva Dias Babinski
Profa. Dra. Nilcéia de Veiga Ramos
Profa. Dra. Cristiane de Souza Siqueira Pereira
Profa. Dra. Crystiane Ribas Batista Ribeiro Garcia
Profa. Dra. Iara Karise dos Santos
Profa. Dr. Renato da Silva Júnior
Profa. Dr. Thiago da Silva Paiva

COMISSÃO DE APOIO AO EVENTO

Acad. Ariel Ferreira de Mello
Acad. Hanna Catharina Ribeiro da Silva
Acad. Luiz Felipe Sant Ana de Souza
Acad. Marcio Vinícius Marins Teixeira
Acad. Maria Clara Costa Massa
Acad. Meiry Ellen Silva de Oliveira
Acad. Rayssa Victória de Almeida Ribeiro

APRESENTAÇÃO

O II Encontro de Iniciação à Pesquisa Científica e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (II ENIPEX) é um evento que tem por finalidade promover o debate científico, integrando docentes e discentes através das apresentações dos trabalhos acadêmicos, extensionistas e os avanços tecnológicos desenvolvidos em todas as áreas do conhecimento, além de atividades como palestras, mesas redondas e minicursos. O II Encontro de Iniciação à Pesquisa Científica e Extensão (II ENIPEX), promovido pela Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, de 26 a 28 de setembro de 2022, consolidou um espaço de divulgação dos resultados preliminares e finais de pesquisas científicas e de extensão de diversas modalidades: docente, discente, iniciação científica, iniciação tecnológica e de extensão, além de motivar o engajamento das atividades de investigação bem como despertou o interesse pela pesquisa no campo da ciência.



II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA E EXTENSÃO

II ENIPEX DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ

PESQUISA E EXTENSÃO: UMA REALIDADE

26 a 28 de setembro de 2022

PROGRAMAÇÃO

26.set

7h30 às 11h30 – Entrega dos crachás e material

Local: Coordenação de Pesquisa e Extensão, Campus, 1 3º andar

14h às 17h - Mesa Redonda - Pesquisa e Extensão: uma realidade em Maricá

Ministrantes: Prof. Me. Rodrigo de Moura Santos - Subsecretário de Educação do Município de Maricá e Professor da Universidade de Vassouras, Campus Maricá

Profª Renata de Souza Pereira Aymoré Araujo Gama - Arquiteta Urbanista, Assessora de Educação Ambiental e Patrimonial

Moderadora: Profª Ma. Dayana Peixoto Parente de Menezes - Coordenadora Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

Local: Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Campus I, Sala 13 - Capacidade para 50 pessoas.

19h às 21h - Palestra de abertura: Pesquisa e Extensão: uma realidade

Palestrantes: Médico Veterinário Fabiano Horta - Prefeito do Município de Maricá

Profª. Adriana Luiza da Costa - Secretária de Educação do Município de Maricá

Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza - Magnífico Reitor da Universidade de Vassouras

Moderadora: Profª. Dra. Marise Maleck - Coordenadora de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

Local: M&R Premium

Endereço: Alameda Maricá, 70-128 - Condado, Maricá - RJ, CEP: 24942-395

27.set

8h às 11h – Minicurso - Suturas na Rotina Cirúrgica de Grandes Animais

Ministrantes: Profa. Dra. Otávia Reis e Silva | Profa. Ma. Ana Clara Sarjetas Ribeiro Prof. Dr. Augusto Ryonosuke Taira

Moderadora: Profa. Ma. Maria Eduarda dos Santos Lopes Fernandes

Local: Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Campus I, Laboratório Anatômico Capacidade para 15 pessoas.

15h às 17h - Palestra - Vigilância Sanitária em Saúde - O papel do médico veterinário sanitário na saúde coletiva

Palestrante: Prof. Dr. Marcio Barizon Cepeda

Moderadora: Profª. Dra. Andréa Gerevini da Fonseca - Coordenadora do curso de Medicina Veterinária - FACMAR

Local: Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Campus I, Sala 13 - Capacidade para 50 pessoas.

19h às 21h - Apresentação de Banner - Área de Medicina Veterinária

Facilitadores: Profª. Dra. Ingrid Cacarina Martins Cavalcante | Profª. Ma. Ana Clara Sarjetas Ribeiro.

Local: Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Campus II, Térreo na Entrada Principal.

28.set

8h às 11h – Minicurso - Enfermagem estética: possibilidade e limites de atuação do enfermeiro

Ministrante: Profª Ma. Cássia de Castro Batista

Especialista em Estética Avançada – NEPUGA | MBA em Cosmetologia e em Ciências da Pele Cosmetologia | Mestre em Ensino em Biociências e Saúde / FIOCRUZ | Coordenadora do curso de Estética e Cosmética - Universidade Estácio de Sá

Local: Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Campus II, Sala 1, Bloco 2 Capacidade para 74 pessoas.

14h às 17h - Palestra - Enfermagem em Práticas Avançadas: aplicações em saúde estética

Palestrantes: Enf. Kelly Cristina Abigail da Silva de Souza

Especialista em Estética Avançada - NEPUGA | Sócia proprietária da clínica de estética Mais Bella's Estética

Profª Ma. Cássia de Castro Batista

Especialista em Estética Avançada – NEPUGA | MBA em Cosmetologia e em Ciências da Pele Cosmetologia | Mestre em Ensino em Biociências e Saúde / FIOCRUZ | Coordenadora do curso de Estética e Cosmética - Universidade Estácio de Sá

Moderador: Prof. Dr. Renato da Silva Júnior - FACMAR / FIOCRUZ

Local: Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Campus II, Sala 1, Bloco 2 Capacidade para 74 pessoas.

19h às 21h - Apresentação de Banner - Área de Enfermagem e diferentes áreas de concentração

Facilitador: Prof. Dr. Renato da Silva Júnior - FACMAR / FIOCRUZ

Local: Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Campus II, Térreo na Entrada Principal.



Sumário

Abordagem comparativa entre as técnicas cirúrgicas para correção da ruptura do ligamento cruzado cranial em cães: nivelamento do platô tibial (TPLO) e estabilização extracapsular.....	9
A construção de um instrumento lúdico para aplicação na sistematização de assistência de enfermagem à crianças e adolescentes sob suspeita de agressão.....	10
A desvalorização da enfermagem enquanto ciência e o estigma do enfermeiro.....	11
A educação como arma para a preservação da natureza.....	12
A importância do manejo adequado para os felinos domésticos na rotina clínica veterinária..	13
Alerta ao Município de Maricá sobre: Febre maculosa uma doença infecciosa e negligenciada transmitida ao homem pelo carrapato infectado pela bactéria <i>Rickettia rickettsii</i>	14
A liga acadêmica de felinos da FACMAR promovendo a divulgação de informações baseadas em evidência científica.....	15
Alimentação, obesidade e seus complicadores entre estudantes e profissionais de educação do município de Maricá.....	16
A metodologia ativa na educação em saúde: o aleitamento materno e o cuidado de enfermagem	17
A mulher vulnerável durante a pandemia da COVID-19: uma revisão integrativa	18
Análise molecular de um novo isolado de tripanossomatídeo incertae sedis, parasito do trato digestório de <i>Leptoglossus stigma Herbst, 1784</i> (Insecta, Hemiptera).....	19
Atividades neurotóxicas de serpentes da Família <i>Viperidae</i> : A importância da toxicologia na sintomatologia e composição química comparada entre espécies	20
Avaliação do uso indiscriminado de medicamentos em animais de companhia na cidade de Maricá, Rio de Janeiro	21
Baço acessório congênito em cão da raça Chihuahua – Relato de caso	22
Benefícios da auriculoterapia no período gestacional: Construindo um paradigma para a atuação do enfermeiro na assistência pré-natal.....	23
Caracterização da bovinocultura do município de Maricá-RJ: Projeto de Pesquisa	24
Caracterização das IST's em crianças e adolescentes no município de Maricá.....	25
Casuística de doenças reprodutivas em éguas no município de Maricá-RJ	26
Centros de apoio psicológico para universitários: Transformando o ambiente acadêmico em um lugar acolhedor para os discentes	27
Co-infecção <i>Trypanosoma cruzi</i> Chagas, 1909 e <i>Trypanosoma sp.</i> em triatomíneos coletados no município de São João do Piauí/PI	28
Coleta e identificação de plantas tóxicas como medida preventiva a intoxicação animal.....	29
Coleta de ovos de <i>Aedes aegypti</i> e <i>Aedes albopictus</i> no Campus Universitário de Maricá.....	30
Criatividade nas ações em saúde no cotidiano acadêmico – reflexões sobre os cenários de prática	31
Desmistificando a espécie felina: o importante papel da liga acadêmica de felinos na educação da comunidade	32
Dermatologia Veterinária: Vitiligo localizado e generalizado em cães, gatos e cavalos.....	33
Elaboração de um material informativo sobre as vias que estimulam a lipólise.....	34
Endocardite bacteriana decorrente de doença periodontal avançada em cão – Relato de Caso...	35
Ensino de História - o potencial pedagógico da História em Quadrinhos.....	36
Entomofauna de Mosquitos Sinatópicos em localidades do município de Maricá/RJ: uso de armadilhas tipo CDC para vigilância de vetores.....	37
Estudo retrospectivo da frequência de infarto renal em gatos domésticos avaliados por ultrassonografia	38
Fitoprodutos no controle dos vetores da Dengue: Revisão de literatura.....	39
Hidrometra na caprinocultura de leite (raça Saanen).....	40
Importância do exame radiográfico intraoral no tratamento periodontal em gato: Relato de caso.	41
Identificação de plantas tóxicas encontradas na Fazenda Pública Joaquín Piñero, Maricá/RJ	42

Intoxicação por plantas do gênero <i>Solanum</i> em bovinos: Revisão de Literatura.....	43
Intussuscepção em um cão da raça Spitz Alemão – Relato de Caso	44
Investigação sobre a ocorrência de esporotricose felina no município de Maricá – RJ	45
Levantamento de animais silvestres e exóticos adquiridos de maneira ilegal por tutores residentes na cidade de Maricá - RJ.....	46
Monitoramento em campo no controle de <i>Aedes aegypti</i> como estratégia de Educação Ambiental no município de Vassouras/RJ, como parte das ações do Projeto Agente Mirim. ..	47
Ocorrência de hifema ocular bilateral em cão da raça SRD com o diagnóstico de doença do carrapato	48
O Efeito Macho e seus efeitos positivos na produtividade de pequenos ruminantes : Revisão de literatura	49
<i>Oncopeltus fasciatus</i> e <i>Dysdercus peruvianus</i> : uma abordagem prática sobre manejo de colônias em laboratório	50
O patriarcado e os desafios da mulher na sociedade contemporânea	51
O uso de células tronco mesenquimais na Medicina Veterinária	52
Parasitas gastrintestinais em caprinos e ovinos do município de Maricá-RJ: Projeto de Pesquisa.....	53
Parasitas respiratórios em felinos domésticos: revisão de literatura	54
Prática de análise de demonstrações contábeis: um estudo de caso.....	55
Projeto de inovação em diagnóstico do autismo na fase infantil.....	56
Promessas e Verdades sobre Suplementação Nutricional	57
Relevância da obesidade em pequenos animais pós castração: Revisão de literatura.....	58
Resultados fisiológicos e comportamentais em cães que atuam como co-terapeutas nas Intervenções assistidas por animais.....	59
Retalho Subdérmico do Flanco Associado a Enxerto Omental Livre na Cicatrização de Ferida Cutânea Pós Mastectomia Radical em Gata: Relato de Caso	60
Síndrome da ansiedade de separação em cães em um cenário de pandemia.....	61
Sujeito ecológico.....	62
Uso do <i>Viscum album</i> em cadela com carcinoma mamário: Relato de caso	63
Utilização de métodos não convencionais e terapia integrativa para cicatrização de necrose cutânea: Relato de caso	64
Utilização do corante azul de metileno para identificação de linfonodos durante a cirurgia oncológica em cães	65
Vigilância de culicídeos através de ovitrampas no Campus Experimental da Universidade de Vassouras do município de Vassouras.....	66

Abordagem comparativa entre as técnicas cirúrgicas para correção da ruptura do ligamento cruzado cranial em cães: nivelamento do platô tibial (TPLO) e estabilização extracapsular

Maria Clara Costa Massa¹, Ingrid Mendes Louredo¹, Beatriz Lana de Souza¹, Maria Eduarda dos Santos Lopes Fernandes¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

A ruptura de ligamento cruzado em cães é uma afecção ortopédica comumente relatada na medicina veterinária, responsável por causar claudicação em membros pélvicos e promover progressivamente a degeneração do joelho. Técnicas cirúrgicas intra e extra-articulares podem ser utilizadas para correção desta afecção. Objetivou-se evidenciar, por meio de uma revisão bibliográfica, as principais diferenças entre o método de nivelamento do platô tibial (TPLO) e a estabilização extracapsular. Foram utilizados periódicos nacionais e internacionais dos últimos cinco anos como meio de pesquisa. Para as buscas foram aplicados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): cães, ruptura do ligamento cruzado cranial, TPLO e estabilização extracapsular. Resultados: O ligamento cruzado cranial previne a hiperextensão do membro, além disso, age evitando o deslocamento cranial da tíbia e limitando sua rotação. A ruptura desta estrutura confere grande instabilidade ao joelho, afeta a locomoção e causa processos inflamatórios dolorosos tais como osteoartrose, formação de osteófitos e danos aos meniscos. A estabilização extracapsular visa estabilizar a articulação por meio de uma sutura fêmoro-fabelo-tibial que impede o movimento de gaveta e gera, posteriormente, a formação de tecido fibroso que agirá mantendo o conjunto articular estável. Esta sutura baseia-se na conexão entre a porção fêmoro-fabelar e a crista da tíbia através de dois orifícios ósseos, sendo um na tuberosidade tibial e outro nos côndilos femorais. Como exemplo de fios de sutura utilizados para a prática tem-se poliamida, polipropileno ou fio de cerclagem. É um procedimento considerado pouco invasivo e indicado principalmente para animais com menos de quinze quilos. Possui menor custo e uma curva mais curta de aprendizado para realização, entretanto, sua grande desvantagem é o não estadiamento do processo degenerativo, assim como a possibilidade do afrouxamento ou ruptura da cerclagem realizada. Já a técnica de nivelamento do platô tibial (TPLO) visa, através de uma osteotomia, modificar a biomecânica do joelho, evitando a compressão tibial cranial e restaurando a estabilidade da articulação fêmoro-tíbio-patelar. O ângulo do platô tibial é reduzido através de uma osteotomia circular na metáfise proximal da tíbia, seguido pelo desempenho de uma rotação deste platô, sendo está calculada e específica para cada paciente. O processo é finalizado com a colocação de uma placa de TPLO que possibilita que o ligamento cruzado caudal se torne o principal componente na estabilização da articulação fêmoro-tíbio-patelar. Maior valor é empregado para realização deste método, sendo necessário instrumentais específicos e planejamento pré-operatório rigoroso em softwares digitais. Conclui-se que ambas as opções descritas como soluções cirúrgicas para ruptura do ligamento cruzado cranial em cães são satisfatórias, cabendo ao cirurgião realizar a escolha adequada com base na anamnese, condição clínica do paciente e exames complementares. Ainda, com a utilização da técnica apropriada é possível proporcionar uma melhor qualidade de vida e maior bem-estar ao animal.

Descritores: Articulação fêmoro-tíbio-patelar; Cirurgia ortopédica; Claudicação.

Agradecimentos: À FUSVE e à coordenação do curso de medicina veterinária da FACMAR.

A construção de um instrumento lúdico para aplicação na sistematização de assistência de enfermagem à crianças e adolescentes sob suspeita de agressão

Thayná Carvalho dos Santos¹, Thainy Rochelly Vasconcelos Alves¹, Flávia da Costa Oliveira¹, Danielle dos Santos Marques Gil¹, Monique da Silva Dias Babinski¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

A violência empregada a crianças e adolescentes é uma realidade brasileira, vice-campeã mundial de mortes em pessoas com idade de 15 a 24 anos. Entre os anos de 2016 e 2021, o país notificou cerca de 35 mil mortes violentas de crianças e adolescentes. As agressões às quais essa população foi vitimada, foi protagonizada por familiares próximos, aqueles que deveriam ter o dever moral e legal de protegê-las. E sem o manto da proteção familiar, as crianças e adolescentes que sofrem violência se veem em estado de vulnerabilidade e sofrem com os inúmeros e distintos danos secundários à violência. O enfermeiro, no âmbito da saúde da criança e adolescente, é treinado para identificar casos suspeitos nas unidades de urgência e emergência. Porém, ao acompanhar clinicamente este paciente nas estratégias de saúde da família e desenvolvendo projetos de saúde na escola, o Enfermeiro tem a oportunidade de educar em saúde e triar casos suspeitos advindos do exame físico ou ainda da anamnese coletada. Dado aos fatos alarmantes, essa pesquisa foi realizada com objetivo de elaborar uma abordagem lúdica voltada às crianças e adolescentes com intuito informativo e aos sob suspeita de maus tratos. Metodologicamente foi realizado um estudo bibliográfico acerca da abordagem lúdica em enfermagem e sobre assistência de enfermagem às crianças e adolescentes, que foi sucedida pela criação de um mega jogo de tabuleiro que pudesse ser utilizado durante a sistematização de enfermagem como instrumento de triagem e educação em saúde. O jogo é composto por casas que contém situações cotidianas que envolvem ou não agressões. No jogo, se o dado direcionasse a uma "casa" que retratasse agressão, o jogador era então instruído a caminhar à "casa chave" que lhe trazia uma mensagem positiva e instrutiva sobre como e onde pedir ajuda. A ludicidade é entendida pela literatura como uma ferramenta importante para o enfermeiro durante a sistematização de enfermagem oferecida a crianças e adolescentes, pois é capaz de construir uma ponte entre o profissional e o paciente, favorecendo a troca de informações e fomentando a confiança na relação. O jogo foi aplicado em um evento extensionista da disciplina de saúde da criança da Universidade de Vassouras, campus Maricá e atraiu dezenas de crianças e adolescentes e mostrando-se, portanto, um excelente instrumento facilitador para o Enfermeiro na pediatria.

Descritores: Violência infantil; Violência doméstica; Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Agradecimentos: À Coordenação de Pesquisa e Extensão pela idealização e realização deste evento.

A desvalorização da enfermagem enquanto ciência e o estigma do enfermeiro

Thayna Carvalho dos Santos¹, Marcia Claudina Campinho da Silva Alves¹, Giuliana da Silva Alexandre¹, Renata da Costa Santos Borges¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

A enfermagem é uma profissão carregada de estigmas, afinal tem associada a ela o feminino, o misticismo, a religião, e a submissão à classe médica. Este estigma, faz com que a sociedade civil, enxergue os enfermeiros como subordinados à classe médica, e não enxergue a enfermagem como ciência autônoma. Florence Nightingale, a mãe da enfermagem, trabalhou para desenvolver a enfermagem científica, introduzindo conceitos de biomedicina, matemáticos e sociais à prática e formação do enfermeiro. Criando um modelo para a formação desses profissionais em todo mundo. Contudo, é observada sua desvalorização enquanto ciência, o que é notado no Brasil através dos vetos impostos à lei 7.498 de junho de 1986. O objetivo do trabalho foi listar e discutir os vetos impostos à lei que regulamentou o exercício de enfermagem no Brasil. Trata-se de uma análise crítica acerca dos vetos impostos à lei 7.498 que regulamenta o exercício de enfermagem no país frente às obras de Florence Nightingale. Resultados e discussão: Os vetos que contrariam a obra de Nightingale foram os feitos aos artigos 5º, 10º, 11º, 14º, 16º, 17º, 21º, 22º, 24º e 27º. O veto do artigo 5º que propunha a obrigatoriedade da presença dos Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN) nos hospitais, uma vez que esses órgãos são compostos por profissionais de enfermagem prejudica a contribuição máxima e autonomia dos enfermeiros, afinal a não obrigatoriedade acaba por desorganizar a classe, fortalecendo o estigma que recai sobre a enfermagem, combatido por Florence. Os vetos feitos aos artigos 10º e 11º, deixou de tornar a transmissão do conhecimento e o gerenciamento educacional em enfermagem tarefa privativa dos enfermeiros, o que contraria a metodologia de ensino da ciência do cuidar estabelecida por Nightingale. O veto encontrado nos Artigos 14º e 16º que se referiam ao exercício do magistério por parte dos enfermeiros, versando que o magistério é inadmissível para enfermeiros e técnicos de enfermagem, reiterando mais uma vez o estigma que a enfermagem é um serviço auxiliar da classe médica e não uma ciência, mesmo que possua todas as características para ser definida como ciência, que é explicar os fenômenos e suas teorias a partir de metodologias científicas válidas. Os artigos 21º, 22º, 24º e 27º tratavam sobre a regulamentação dos processos de responsabilidade penal do enfermeiro em exercício da função e o manejo desses processos por parte dos Conselhos de Enfermagem. Os argumentos apresentados para proferir os vetos não encontram amparo nenhum na obra de Florence Nightingale, que traz informações precisas e científicas quanto às práticas de enfermagem. Isto porque, o cuidado de enfermagem é uma ciência pautada no cuidado, uma relação dialética entre o enfermeiro e o enfermo, construída através da prática e vivência, e por isso Florence dá instruções claras para a formação desses profissionais, que envolve a direção do curso por parte de um enfermeiro. Portanto, tais vetos estão carregados pelo estigma da profissão, e não sobre o entendimento da enfermagem enquanto ciência com prerrogativas validadas.

Descritores: Enfermagem; Legislação de Enfermagem; Estigmas sociais.

Agradecimentos: À FUSVE Maricá pela oportunidade.

A educação como arma para a preservação da natureza

Verônica da Silva Santos Nepomuceno Ferraz¹, Natan Delazeri Gomes¹, Tatiana Silva da Cunha¹, Anna Júlia Borges de Moraes¹, Renata Lemos Alvim de Queiroz Santos¹, Gabriele Barros Mothé¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

O planeta vem sofrendo mudanças climáticas devido ao uso indiscriminado dos recursos naturais, como a manipulação indevida da terra, os incêndios florestais, o desmatamento, as práticas agrícolas intensivas, entre outras práticas humanas inapropriadas. Ademais, a preservação de animais selvagens também é ameaçada pela caça, tráfico e maus tratos a animais motivados por fobias e preconceitos. Tais atitudes resultam em desequilíbrio ambiental e no adoecimento do mundo, como um todo, pois propicia a propagação de enfermidades entre todos os seres vivos e ecossistemas. O termo One Health, traduzido para 'Saúde Única', consiste em um campo do conhecimento, de caráter multiprofissional e interdisciplinar, que reconhece a interconectividade das saúdes humana, animal e ambiental, e tem se tornado uma meta contemporânea de saúde global. Tal conceito foi introduzido no início do milênio, como uma estratégia mundial adotada pela Organização Internacional de Epizotias (OIE), para aplicação de práticas corretas relacionadas à prevenção, vigilância e diagnóstico de doenças animais (incluindo as zoonoses), inocuidade dos alimentos, entre outras questões e problemas sanitários que transcendem a esfera animal, assim como seus determinantes e possíveis soluções. Nesse sentido, a preocupação com o todo é primordial para garantir níveis excelentes de saúde. Por isso, a abordagem One Health é relevante e necessária para entender melhor a interdependência das saúdes animal, humana e ambiental. A priorização desse tipo de estudo, significa realizar vigilância e criar estratégias de prevenção de doenças para reduzir a contaminação e morte de pessoas e animais. Baseado nisso, o presente projeto de extensão objetiva produzir material de qualidade, adequado e acessível à todas as idades e níveis educacionais, acerca de questões ligadas às saúdes ambiental, animal e humana, para sensibilizar e, assim, conscientizar a sociedade para adoção de práticas corretas visando não só a melhoria da qualidade de vida dos animais, mas também a saúde coletiva.

Descritores: Animal; Natureza; Preservação; Saúde única; Veterinária.

Agradecimentos: FACMAR; FUSVE.

A importância do manejo adequado para os felinos domésticos na rotina clínica veterinária

Flávia Nobre Magalhães¹, Ingrid Mendes Louredo¹, Nilcéia de Veiga Ramos¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

O aumento da popularização dos felinos domésticos como animais de companhia é um fenômeno global observado nos últimos anos. As longas horas de trabalho, a vida nos grandes centros urbanos, além de hábitos de higiene e a independência atrelados à espécie, são fatores que contribuem para o aumento do número de gatos domiciliados. Uma resposta esperada a este aumento seriam as visitas às clínicas veterinárias em busca de atendimento. Porém, o que é observado na prática, é que esse volume de atendimentos não acompanha o aumento da população felina, sendo consideravelmente inferior ao volume de cães atendidos. Traumas decorrentes do manejo inadequado durante a consulta veterinária estão entre os principais motivos de relutância em procurar auxílio médico veterinário, que em muitos casos não tem preparo para o manejo conforme a necessidade da espécie felina. No intuito de mudar esta realidade, é importante entender e praticar o manejo ideal para a espécie. As técnicas amigáveis para os gatos visam o bem-estar dos animais para um melhor atendimento, diagnósticos e tratamento, desde a anamnese aos exames solicitados. O objetivo deste resumo é demonstrar o uso de práticas amigáveis e condutas desde o ambiente de origem do animal até a clínica onde ocorrerão os procedimentos médicos. Proporcionar um diálogo educativo com tutor sobre o manejo adequado com o gato é essencial para o sucesso das práticas, como evitar eventos estressores gerando traumas futuros para o animal, além de quebrar paradigmas históricos preconcebidos tão presentes até os dias de hoje. É de grande valia orientar o tutor sobre alguns hábitos inerentes a ida à clínica, como marcar a consulta com antecedência, caixa de transporte adequada e coberta para evitar o contato visual com outras espécies e lugares que não fazem parte da sua rotina, evitar o balanço excessivo, não deixar a caixa no chão, não gritar e evitar músicas altas durante todo seu trajeto. Na clínica, toda a equipe deverá ser treinada para receber os felinos, propiciando um ambiente tranquilo e seguro. O médico veterinário deve se atentar às suas particularidades, ficar atento a suas expressões corporais, ruídos e movimentos. Deve proporcionar um ambiente acolhedor onde ele possa se sentir à vontade e respeitado. É possível utilizar feromônios sintéticos, brinquedos de caça e objetos de escaladas. O veterinário deverá conduzir a sua consulta onde o gato se sentirá mais confortável e isso poderá ser dentro da sua caixa de transporte, no chão ou até mesmo no seu colo, sempre evitando movimentos bruscos, contato visual direto e contenções desnecessárias. Desta forma, o médico veterinário, de uma maneira ampla, precisa entender a natureza do comportamento felino para promover a prática de manejo amigável, não somente no ambiente clínico e hospitalar, mas durante toda a trajetória de vida do felino, de modo a amenizar o estresse e o medo nos pacientes. Abrangendo o tutor, o médico veterinário e paciente com o manejo adequado, o número de atendimentos dignos e a excelência do serviço prestado pode ser elevada.

Descritores: Manejo; Felinos; Gatos; Abordagem amigável.

Agradecimentos: À organização do evento do 2º Encontro de Iniciação à Pesquisa Científica e Extensão (ENIPEX - FACMAR) e à professora Nilcéia de Veiga por ter sido nossa orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e empenho a qual guiaram o nosso aprendizado

Alerta ao Município de Maricá sobre: Febre maculosa uma doença infecciosa e negligenciada transmitida ao homem pelo carrapato infectado pela bactéria *Rickettsia rickettsii*

Luciene Domingos Amitrano¹, Ana Paula Pereira¹, Márcio Barizon Cepeda¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

Febre maculosa identificada pelo MS pela CID 10: A77.0 (BRASIL, 2006), é uma doença infecciosa, em geral, de caráter endêmico, transmitida ao homem por carrapato infectado com *Rickettsia rickettsii* (DIAS & MARTINS, 1939; BURGDORFER et al., 1962). O período de incubação da Febre Maculosa varia de dois a quatorze dias. A doença inicia-se com febre alta, cefaleia e mialgia intensa. Após dois a seis dias surgem as manifestações cutâneas (petéquias, máculas), podendo ocorrer edemas nos membros inferiores e oligúria. Se não for rapidamente instituído tratamento, evolui para infecção generalizada, com complicações pulmonares, vasculares, desidratação, choque, coma e morte. A inexistência de sinais patognomônicos dificulta o diagnóstico diferencial (GALVÃO, 1993; GUERCIO et al., 1997; BRASIL, 2009). Tendo a capivara como hospedeiro primário de todos os estágios parasitários, e o cavalo como excelente animal sentinela, demonstrando que cavalos soropositivos são um forte indicador da Febre Maculosa nas áreas onde os seres humanos são expostos ao carrapato vetor (SANGIONI et al., 2005). Esse trabalho visa alertar, ao Município de Maricá, para a importância dessa doença tropical de notificação compulsória e negligenciada conforme Boletim Epidemiológico Secretaria de Vigilância em Saúde Ministério da Saúde (Número Especial | Mar. 2021). Visto que, nos últimos anos, houve em Maricá, um crescimento populacional, e com isso aumento do número de construções civis, fazendo com que esses animais percam seu habitat e haja uma tendência que se aproximem da população em busca de abrigo e alimento. O trabalho é baseado em pesquisas bibliográficas, por meio de artigos científicos, através da qual será possível utilizar livros, periódicos, revistas, informativos, legislação e outros documentos que tratem do assunto proposto, incluindo dados epidemiológicos do Ministério da Saúde, contendo infestações causadas pelos vetores, locais de maior incidência, épocas do ano, clima, tudo que possa ser um fator de alastramento da doença através de informações. É essencial que toda a população e os profissionais de saúde tenham conhecimento sobre os riscos do contato com carrapatos, direta ou indiretamente, pois esses artrópodes são o segundo maior transmissor da doença para o homem, depois dos mosquitos vetores. E a importância da atuação do médico veterinário, integrando equipes do Sistema Único de Saúde (SUS), profissionais cruciais para a prática dos pilares da Saúde Única – saúde animal, humana e ambiental.

Descritores: Doença infecciosa; Máculas; Mortalidade.

A liga acadêmica de felinos da FACMAR promovendo a divulgação de informações baseadas em evidência científica

Nilcéia de Veiga Ramos¹, Paulo Roberto Queiroz de Araujo Junior¹, Rayssa Victória de Almeida Ribeiro¹, Flávia Nobre Magalhães¹, Beatriz Lana de Souza¹, Daniel Carvalho Hainfellner¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Nos dias de hoje, muito é divulgado nas diferentes redes sociais a respeito das diversas áreas da saúde, tanto relacionadas à medicina humana quanto veterinária. Muitas informações são difundidas como verdadeiras e com embasamento científico, porém baseadas em achismos, que em muitos casos – se não todos – compartilham informações desconstruídas e sem qualquer fundamentação científica. A divulgação de informações científicas, nas redes sociais, por exemplo, com linguagem mais clara para a população em geral, pode ajudar a promover menos casos de automedicação de animais, por parte dos seus responsáveis, e fortalecer a necessidade da promoção da medicina veterinária preventiva, na qual os responsáveis entendem a importância do acompanhamento médico anual ou semestral dependendo da faixa etária em que seu animal de companhia se encontra, e da morbidade que possa estar acometido. Além disso, este tipo de divulgação fortalece a orientação dos responsáveis por animais de companhia da necessidade de procurar suporte médico-veterinário no caso de alguma afecção em curso, ao invés de buscar auxílio em websites pouco confiáveis e de indivíduos leigos. Ademais, a participação discente nesta promoção já estabelece, desde a graduação, a necessidade do embasamento científico para a promoção da saúde animal e seu consequente compartilhamento com a comunidade. Este resumo objetiva descrever a importância da formação de ligas acadêmicas com participação discente ativa para a divulgação do conhecimento científico. Semanalmente são divulgadas postagens utilizando uma rede social para divulgação de temas relacionados à medicina felina, que podem ser acessadas tanto pelos discentes de medicina veterinária da instituição e de outras, quanto pela comunidade como um todo. Infere-se que estas ações, associando discentes de medicina veterinária, têm a possibilidade de gerar conhecimento de qualidade para a população e em consequência, evitar a propagação de informações que não apresentem base científica.

Descritores: Informação científica; Medicina veterinária, Liga acadêmica.

Agradecimentos: À organização do ENIPEX e aos discentes participantes da liga acadêmica de felinos.

Alimentação, obesidade e seus complicadores entre estudantes e profissionais de educação do município de Maricá

Meiry Ellen Silva de Oliveira¹, Lara Dias do Nascimento¹, Luana Jotha Mattos¹

1- Universidade de Vassouras-Campus Maricá.

Durante o período de pandemia, ocasionado pelo COVID-19, a crise econômica no âmbito da alimentação provocada por altos índices de desemprego foi um dos fenômenos sociais majoritários. Com isso, ocorreu o aumento do consumo de produtos industrializados, que, por serem altamente calóricos, quando incluídos na alimentação contribuem para o crescimento do índice de obesidade. A obesidade é uma doença crônica multifatorial caracterizada pelo grande acúmulo de gordura corporal e vem aumentando progressivamente no mundo ocidental ao longo dos anos, prejudicando a qualidade de vida dos indivíduos. O objetivo deste trabalho é avaliar os índices de sobrepeso, obesidade e comorbidades entre estudantes e docentes do ensino fundamental (EF) da rede pública do município de Maricá. O público-alvo responderá um questionário sobre hábitos alimentares e de vida previamente desenvolvido. Após, os entrevistados são submetidos à avaliação antropométrica, de bioimpedância, glicose e pressão arterial. Com base na literatura científica, espera-se encontrar entre os docentes índices de obesidade, sedentarismo e riscos cardíacos e de diabetes maior que a população em geral. Além disso, espera-se relacionar os dados obtidos com os hábitos descritos pelos entrevistados. Em relação aos alunos, é proposto investigar hábitos alimentares fora da escola e verificar a real importância da merenda escolar, relacionar hábitos, traçar um perfil da população discente do EF público da cidade de Maricá. Portanto, avaliar o perfil alimentar e hábitos de vida ao nível de saúde pública dos professores e alunos da escola pública da cidade de Maricá comporta um nível de importância para elucidação da população futura.

Descritores: Obesidade; COVID-19; Alimentação; Educação.

Agradecimentos: A pesquisa está sendo financiada pelo Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), faz-se necessário também agradecimentos à Escola de Governo de Maricá (EMAR), à Secretaria de Educação e à Prefeitura de Maricá.

A metodologia ativa na educação em saúde: o aleitamento materno e o cuidado de enfermagem

Valeska Kely dos Santos¹, Alessandra da Terra Lapa¹, Renata da Costa Santos Borges¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

O leite materno é o alimento mais adequado para as crianças, pois previne mortes infantis quando ofertado exclusivamente até os seis meses de vida, contudo, o desmame precoce ainda tem sido um problema de saúde pública em todo o mundo. No Brasil, a situação melhorou, porém, os índices desta prática ainda encontram-se distantes das metas propostas pela OMS (Organização Mundial de Saúde), como o aleitamento exclusivo até o sexto mês de vida da criança e complementado até dois anos ou mais. Esta temática tem motivado docentes e discentes a estudarem a aplicabilidade de metodologias ativas desde a formação profissional de enfermeiros, que fortaleçam o vínculo de influência e o apoio que a mulher recebe, em especial, dos profissionais da saúde. E que influenciam positivamente na redução de causas de desmame precoce. Identificar técnicas de metodologia ativa empregadas no processo de ensino-aprendizagem sobre o aleitamento materno. Trata-se de uma revisão integrativa feita na Biblioteca Virtual de Saúde na base de dados da BDNF, LILACS e MEDLINE, sobre o uso de metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem sobre aleitamento materno. Utilizou-se como critério de inclusão, artigos completos, publicados nos últimos 5 anos, com versão em português e que atendessem à temática abordada. Critério de exclusão: artigos repetidos. Foram encontrados 6 artigos disponibilizados na íntegra, sendo 2 de 2020; 2 de 2018 e 2 de 2017. Algumas mulheres, durante a ação de educação em saúde, relatam alguns fatores que propiciam o desmame precoce que incluem dor inicial, lesão no mamilo e dificuldade para pega do bebê como complicadores no ato de amamentar. Além disso, a não ocorrência de discussões acerca desse problema no pré-natal pode afetar negativamente o processo de amamentação, visto que nesse período a mulher constrói fundamentos para auxiliar na tomada de decisões que propicie vivências agradáveis durante o puerpério e sucesso na amamentação. Nesse sentido, a efetuação de ações de educação em saúde está inclusa no processo de trabalho da enfermagem, sendo importante para obter sucesso nessas atividades a escolha acertável da metodologia adotada, entender em qual modelo de educação as práticas de enfermagem estão alicerçadas, eleger quais temáticas serão abordadas e quais ações serão consideradas para orientação no processo educativo. Conclui-se que é preciso enriquecer o processo de ensino-aprendizagem com competências e habilidades que tornem o profissional melhor preparado, desde da formação acadêmica e com uma visão mais ampliada para a atuação no trabalho, frente às necessidades de saúde da população, em especial na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

Descritores: Aleitamento Materno; Enfermagem; Ensino; Educação em Saúde.

A mulher vulnerável durante a pandemia da COVID-19: uma revisão integrativa

Géssica da Conceição Vicente¹, Hanna Catharina Ribeiro da Silva¹, Evelyn dos Santos Macedo¹, Monique da Silva Dias Babinski¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

A violência contra mulheres constitui-se em uma das principais formas de violação dos seus direitos humanos, atingindo-as em seus direitos à vida, à saúde e à integridade física. A violência contra as mulheres se manifesta de diversas formas. A Convenção de Belém do Pará (1994) aponta para esta amplitude, definindo-a como “qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado” (Art. 1º). Além das violações aos direitos das mulheres e a sua integridade física e psicológica, a violência impacta também no desenvolvimento social e econômico de um país. O objetivo desta revisão foi compreender os impactos da pandemia da COVID-19 sobre os casos de violência, em todos os seus tipos, contra a mulher. Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, com os descritores “covid-19”; “violência” e “mulheres”. Para construção desta pesquisa foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os critérios de inclusão: texto completo em português, últimos cinco anos e que discutissem a temática proposta. Foram encontrados 45 artigos e após leitura e análise, foram selecionados sete artigos para este estudo por atenderem os critérios previamente estabelecidos. A partir da leitura dos artigos, evidenciou-se que os resultados demonstram redução de praticamente todas as notificações de crimes em delegacias de polícia no ano de 2020. Os registros de lesão corporal em decorrência de violência doméstica, por exemplo, caíram 7,4%. Mesmo diante desta redução, os números ainda impressionam por sua magnitude: 230.160 mulheres denunciaram um caso de violência doméstica em 26 unidades federativas. Seguindo a tendência verificada nos registros de violência doméstica, caíram também os registros de ameaça (-11,8%), e de estupro e estupro de vulnerável (-14,1%). É precoce apontar uma razão para as reduções mensuradas, no entanto, há especulações. Uma delas pode estar vinculada a dificuldade de denunciar e/ou se afastar do agressor. Fato é que, frente aos impactos notórios da violência, há necessidade da criação de programas ou projetos que reforcem as políticas públicas já existentes que versem sobre a segurança ao que tange a violência contra a mulher.

Descritores: COVID-19; Violência; Mulheres.

Agradecimentos: À Faculdade de Ciências Médicas de Maricá e à nossa orientadora Monique Babinski.

Análise molecular de um novo isolado de tripanossomatídeo *incertae sedis*, parasito do trato digestório de *Leptoglossus stigma* *Herbst, 1784* (Insecta, Hemiptera)

João Pedro Furtado Pacheco¹, Dayana Peixoto Parente de Menezes¹, Lays Peixoto de Menezes Paulino³, Marise Maleck de Oliveira², Jacenir Reis dos Santos Mallet¹, Renato da Silva Júnior^{1, 2}

1- Laboratório Interdisciplinar de Vigilância Entomológica de Diptera e Hemiptera, Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, Rio de Janeiro/RJ. 2- Laboratório de Insetos Vetores (Campus Maricá), Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/FACMAR, Maricá, RJ. 3- Medicina, Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ.

Tripanossomatídeos são microeucariotos causadores de doenças em insetos, vertebrados, plantas e seres humanos, sendo considerados, depois dos helmintos, os parasitos com a maior diversidade de hospedeiros. *Leptoglossus stigma* é um inseto fitófago (Hemiptera, Coreidae), conhecido como “percevejo-das-frutas”, praga agrícola de plantações frutíferas e outros vegetais, causando prejuízos econômicos. Esta espécie alberga tripanossomatídeos de diferentes gêneros. Objetivo do trabalho foi avaliar por abordagens moleculares e filogenéticas um novo isolado de tripanossomatídeo obtido por coprocultura do trato digestório de *Leptoglossus stigma* capturado no município de Itaguaí/RJ. Metodologia: alíquotas das culturas (NNN+LIT) foram centrifugadas, seu DNA extraído e submetido a PCR utilizando-se primers específicos para tripanossomatídeos, V7/V8 (18S rRNA) e o gene da enzima GAPDH (gGAPDH). Os amplicons obtidos foram processados para o sequenciamento e avaliados filogeneticamente. Foram obtidos produtos de PCR ~200pb e ~800pb para V7/V8 e gGAPDH, respectivamente. As sequências obtidas foram pareadas pelo BLAST e construiu-se uma árvore filogenética. Os dados obtidos permitiram observar que a amostra isolada está distante filogeneticamente de outros tripanossomatídeos (22% de dissimilaridade), sendo classificada como *incertae sedis*, não se identificando com nenhuma espécie e com nenhum gênero descrito até então.

Descritores: Trypanosomatidae; PCR; *incertae sedis*.

Agradecimentos: Ao Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes/IOC-Fiocruz e ao Laboratório de Protistologia/CCS-UFRJ.

Atividades neurotóxicas de serpentes da Família *Viperidae*: A importância da toxinologia na sintomatologia e composição química comparada entre espécies

Luiz Felipe Sant Ana de Souza¹, Carolina Vieira de Souza Melo Pereira¹, Cássio Fernandes Coelho¹, Iara Karise dos Santos Mendes¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.

As serpentes que compõem a Família *Viperidae*, no Brasil, estão divididas em quatro gêneros e todos eles apresentam fatores de toxicidade de importância à saúde. Assim, os gêneros *Crotalus* e *Bothrops* apresentam índices elevados de acidentes ofídicos ocorrentes em território americano. A composição química da peçonha de serpentes, geralmente, compreende em um alto percentual de proteínas e peptídeos aos quais são distribuídos em proteoformas variáveis, estabelecendo padrão familiar entre elas. Portanto, tal diversidade possibilita a expressão da toxina em quantidades maiores de organismos predados por tais serpentes. O objetivo deste estudo foi comparar tanto a composição química das peçonhas do gênero *Crotalus* e *Bothrops* quanto as manifestações clínicas apresentadas em diversas espécies. Tal trabalho compreende em uma revisão bibliográfica de 35 artigos publicados nos últimos 26 anos e seus critérios de comparação foram: a composição química da peçonha e suas ações neurológicas relatadas em relatos de caso e pesquisas experimentais. As serpentes do gênero *Crotalus* apresentaram toxinas principais, tais como: Giroxina, Convulxina, Crotamina e Crotoxina, as quais possuem particularidades referentes às suas atividades. Enquanto as serpentes do gênero *Bothrops* possuem classificação tóxica pouco específica com as toxinas atribuídas por grupos e famílias de classificação química, que compreendem em: Metaloproteínases, Serinoproteases, Fosfolipases e Desintegrinas. Não obstante, ao que se refere aos efeitos neurotóxicos, a especificidade das toxinas do gênero *Crotalus* denotou manifestações clínicas explícitas quando comparada às manifestações neurotóxicas das toxinas do gênero *Bothrops*. A toxinologia, seja em seus aspectos clínicos como em sua composição, denota uma necessidade a nível de Saúde Pública, visto que a identificação precisa é um quesito obrigatório para uma evolução clínica perceptível.

Descritores: *Bothrops*; *Crotalus*; Peçonhas; Serpentes; Toxicidade.

Agradecimentos: Agradecimentos à FUSVE.

Avaliação do uso indiscriminado de medicamentos em animais de companhia na cidade de Maricá, Rio de Janeiro

Flávia Nobre Magalhães¹, Ana Carolina de Pontes Amitrano¹, Nilcéia de Veiga Ramos¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.

A administração de fármacos de maneira indiscriminada em animais de companhia por seus tutores é uma prática comum, já que a maioria dos medicamentos de uso veterinário, e de uso humano, podem ser adquiridos sem a necessidade de prescrição médica. Esta conduta rotineira, que geralmente visa questões econômicas, pode acarretar diversos riscos à saúde animal e humana. Intoxicações, tanto pelo uso de doses incorretas, quanto pela administração de fármacos que não são metabolizados ou excretados adequadamente por determinada espécie; problemas crônicos que podem ser acarretados pelo uso de determinados medicamentos tóxicos, além do agravamento de quadros clínicos já presentes podem ocorrer. Além disso, o uso de antimicrobianos veterinários sem a devida indicação médica é um problema sério de saúde pública. Estes medicamentos podem ser adquiridos sem retenção de receita médica e corroboram para o agravamento de um problema mundial, que é a resistência bacteriana. A aquisição de medicamentos sem prescrição é frequentemente praticada em agropecuárias veterinárias, onde os tutores buscam indicações de quais medicamentos adquirir baseado na sintomatologia observada do animal, sem qualquer anuência de um médico veterinário. Esta prática é potencialmente estimulada por familiares, vizinhos e pessoas não qualificadas, que difundem informações deturpadas principalmente sobre a terapêutica de doenças da rotina clínica. Diante dessa problemática, este estudo visa levantar a frequência dessa conduta no município de Maricá, estado do Rio de Janeiro, além de elucidar quais classes de fármacos são mais utilizadas sem a prescrição de um médico veterinário. Este levantamento será realizado por meio de um questionário online, pela plataforma Google Forms, aberto ao público, que coletará dados de maneira anônima de tutores residentes no município de Maricá, que já medicaram seus animais sem a orientação de um médico veterinário, além de informações socioeconômicas: renda mensal, escolaridade, sexo e acesso à saúde veterinária. A fim de gerar percepção sobre os achados do estudo referente à automedicação, no que tange a saúde animal, propõe-se, assim, demonstrar a frequência do uso indiscriminado de medicamentos.

Descritores: Fármacos; Automedicação; Cães; Gatos.

Agradecimentos: À organização do evento do II Encontro de Iniciação à Pesquisa Científica e Extensão (ENIPEX - FACMAR) e à professora Nilcéia de Veiga por ter sido nossa orientadora e ter desempenhado tal função com total dedicação.

Baço acessório congênito em cão da raça Chihuahua – Relato de caso

João Augusto Dugim Neto¹, Gisely de Azevedo Faria¹, Jackeline Moffatt Brandão¹, Simone Silva Mendes¹, Maria Eduarda Dos Santos L. Fernandes¹, Juan Benito Campos Diz Atan¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.

O baço é um órgão parenquimatoso, pertencente ao conjunto dos órgãos do sistema linfático, que possui funções fundamentais, dentre elas, armazenamento de células vermelhas, como os eritrócitos, além de participação imunológica com a produção de anticorpos, como linfócitos e monócitos. Encontra-se na cavidade abdominal, mais especificamente no hipocôndrio esquerdo, estendendo-se até a região lateral esquerda. A realização de cirurgias esplênicas é relativamente comum na Medicina Veterinária, destacando-se as causas traumáticas e neoplásicas (benignas e/ou maligna). Dependendo da causa, a esplenectomia pode ser parcial ou total e, ainda assim, manter a qualidade de vida (cães e gatos) após o procedimento cirúrgico. Relatar a evolução clínico-cirúrgico de um canino no qual foi evidenciado baço acessório congênito em exames ultrassonográficos. Cão da raça Chihuahua, macho, 3 anos e 2 meses, fértil, atendido no Centro Médico Veterinário Icaraí (CEMEVI), Niterói, Rio de Janeiro, com queixa de vômitos recorrentes, hematêmese e hiporexia. O animal apresentou alterações laboratoriais como anemia normocítica normocrômica, leucocitose, neutrofilia e monocitose absolutas, hipoproteinemia e albuminemia. Ademais, foram realizados exames ultrassonográficos, no qual foi constatado inicialmente um quadro de gastrite, além de linfonodo esplênico aumentado. Após revisões ultrassonográficas, pôde-se evidenciar possível corpo estranho linear localizado no estômago e no intestino delgado na porção do cólon, além de imagem sugestiva de baço acessório congênito. Posteriormente à evidenciação de tais achados, o paciente foi encaminhado e preparado para o procedimento cirúrgico e submetido à celiotomia exploratória, sendo realizadas as técnicas de gastrotomia e enterotomia para retirada do corpo estranho linear. Durante o procedimento observou-se grande conteúdo em região ceco cólica e cólon ascendente, sendo realizado ordenha do conteúdo, seguido de enterotomia em cólon. A gastrotomia foi realizada em localização proximal ao piloro para passagem de sonda e lavagem do trato. Além disso, observou-se que a parede estomacal apresentava espessamento significativo e mucosa hiperêmica, indicando gastrite severa. Logo após tais técnicas, foi confirmado de modo visual a presença de um baço acessório, porém, como o mesmo não oferecia comprometimento à vida do paciente, optou-se por mantê-lo intacto. A presença de baço acessório congênito em cães é um achado raro e pouco descrito na literatura científica, sendo mais comum relatos a respeito de esplenose esplênica. No caso relatado, devido à estrutura vascular visualizada e presença de hilo esplênico, foi possível diagnosticar o baço acessório congênito e excluir esplenose. No geral, a presença do baço acessório não oferece risco a vida do paciente, não havendo necessidade de retirá-lo mediante esplenectomia. Entretanto, o diagnóstico desta anomalia, através de exames de imagem, é importante para o histórico do animal. Neste relato, o exame ultrassonográfico foi essencial para diagnóstico tanto do baço acessório congênito quanto do corpo estranho gastro-intestinal e, mesmo diante do prognóstico reservado, após resolução cirúrgica e internação para suporte clínico, obteve-se sucesso terapêutico.

Descritores: Esplenose esplênica; Hilo esplênico; Ultrassonografia abdominal.

Agradecimentos: À FUSVE e à coordenação do curso de medicina veterinária da FACMAR.

Benefícios da auriculoterapia no período gestacional: Construindo um paradigma para a atuação do enfermeiro na assistência pré-natal

Thayna Carvalho dos Santos¹, Luciana Eler César¹, Vanessa Damasceno Bastos¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.

A gravidez é um período marcado por alterações no organismo e no corpo da mulher, que se prepara para abrigar e formar uma nova vida. Já no primeiro trimestre da gravidez são observadas alterações hemodinâmicas, hormonais e emocionais, sendo indicado que todas as gestantes realizem o pré-natal de início o mais precocemente possível. As Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) nesse contexto, são utilizadas para minimizar o impacto do período gravídico, pois por não utilizarem drogas acabam por produzir menores efeitos colaterais. As PICS são tratamentos de saúde que não possuem lastro na medicina moderna, mas são pautadas em medicinas alternativas e tradicionais. Atualmente o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece para a população 29 práticas integrativas inseridas em suas redes de saúde, dentre eles a auriculoterapia que é uma especialidade da acupuntura e parte da Medicina Tradicional Chinesa. Tal procedimento é pautado na teoria de que o pavilhão auditivo da orelha possui pontos correspondentes às outras partes do corpo humano, e, portanto, ao se pressionar pontos da orelha é possível produzir benefícios no ponto-alvo. Mediante ao exposto, esse estudo foi realizado com o objetivo de avaliar os benefícios da auriculoterapia no período pré-natal. Utilizou-se, para tanto, o método de revisão bibliográfico. As bases de dados consultadas foram a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e o Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: Cuidado Pré-Natal, Enfermeiras Obstétricas e Auriculoterapia. Foram encontradas apenas 06 publicações que tratavam dos objetivos propostos, destas, 03 tratavam sobre o emprego da auriculoterapia para alívio dos sintomas físicos e 04 tratavam sobre os sintomas emocionais, tendo uma publicação discorrido sobre ambos. Após análise das publicações encontradas, observou-se que a auriculoterapia pode ser utilizada para o tratamento de lombalgias características da gravidez; auxiliar na diminuição da intensidade da dor no pré-parto, parto e pós-parto; e também auxiliar no controle dos sintomas de ansiedade. Constatou-se ainda que existe pouca literatura científica sobre o tema, sendo necessário que se aprofunde o conhecimento sobre os benefícios da prática a partir de ensaios randomizados ou estudos de coorte.

Descritores: Cuidado Pré-Natal; Enfermeiras Obstétricas; Auriculoterapia.

Agradecimentos: À FUSVE Maricá pela oportunidade.

Caracterização da bovinocultura do município de Maricá-RJ: Projeto de Pesquisa

Arielle Ferreira Barros¹, Tarcísio Rangel do Couto¹, João Tavares Bastos¹, Ana Clara Sarzedas Ribeiro¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.

Maricá é um município litorâneo do estado do Rio de Janeiro com destaque nacional em políticas sociais, turismo ecológico e desenvolvimento agropecuário sustentável. A bovinocultura do estado do Rio de Janeiro, assim como a de Maricá, é caracterizada pela predominância de pequenas propriedades e agricultura familiar. A organização da atividade, com implementação de tecnologias e assistência técnica qualificada, é fundamental para aumentar a produtividade dos rebanhos, tornando possível o fornecimento de produtos de qualidade e com capacidade de competir com produtos provenientes de outros locais no mercado regional, gerando assim mais renda para o produtor rural. Porém, a compreensão das reais necessidades do setor só é possível a partir do conhecimento das características produtivas, econômicas e sociais dessas propriedades. Neste contexto, o presente estudo objetiva caracterizar a bovinocultura do município de Maricá-RJ. Este projeto está em processo de apreciação pela Comissão de Ética em Pesquisa da Universidade de Vassouras. O estudo será desenvolvido em Maricá (22°55'9"S Lat. e 42°49'6"O Long.), através de um levantamento das propriedades com criação de bovinos do município e coleta de informações em até 50 propriedades representativas dos quatro distritos (Sede, Ponta Negra, Inoã e Itaipuaçu). Para análise-diagnóstica dos sistemas de produção, será feita coleta de dados por meio da aplicação de questionários semiestruturados com os produtores ou responsáveis pela propriedade. As entrevistas obedecerão a um roteiro de questões, opções de respostas e sequência de questionamentos idênticos para todos os entrevistados. O questionário será composto pela identificação da propriedade e do produtor, além de 50 perguntas com abordagem dos seguintes quesitos: perfil social e econômico do produtor; características da propriedade e da criação; características gerais da produção; manejo alimentar; manejo sanitário; e manejo reprodutivo. Será feita a estatística descritiva dos dados coletados e os resultados obtidos serão analisados e discutidos. Acreditamos que a caracterização das propriedades que criam bovinos em Maricá permitirá compreender os aspectos sociais, econômicos e produtivos, assim como as adversidades enfrentadas por esses produtores, visando identificar a origem dos problemas e meios de solucioná-los, com o principal objetivo de aprimorar a produção animal do município.

Descritores: Bovinos de Corte; Bovinos de Leite; Pecuária; Produção Animal.

Caracterização das IST's em crianças e adolescentes no município de Maricá

Raiana Fernandes Maciel¹, Rayane Lima Monteiro De Abreu¹, Glayson Marins dos Santos¹, Monique da Silva Dias Babinski¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

As infecções sexualmente transmissíveis (IST's), são causadas por agentes infecciosos e transmitidas através da relação sexual desprotegida de um indivíduo contaminado para o outro. A transmissão acontece através do contato direto da mucosa genital e/ou anal com os fluidos corpóreos potencialmente contaminados. O Estatuto da Criança e do adolescente (ECA) entende a criança como a pessoa humana até 12 anos incompletos e adolescente o indivíduo de 12 a 18 anos de vida. Diante do início, cada vez mais precoce, da vida sexual da criança e do adolescente, desperta-se para o aumento do número de casos desse público vivendo com IST's. Não obstante, há ainda os casos graves de crime de estupro e pedofilia que torna culmina com o crescente e desenfreado avanço das contaminações na pediatria e hebiatria. Somado a estes fatores, esbarramos na necessidade urgente de trabalhar a educação sexual nas escolas e nas comunidades de modo que estes estejam munidos de informações e com acesso às formas de prevenção disponíveis. Frente ao exposto, o objetivo deste estudo piloto é planilhar a faixa etária com elevada incidência de IST's e as prevalências dos agentes infecciosos para, posteriormente, elaborar um game gratuito e informativo. Para esta etapa da pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico, exploratório, quali-quantitativo a fim de reunir informações seguras e dados epidemiológicos do município de Maricá. A busca se deu através da biblioteca virtual de saúde (BVS) e na base SciELO, obtendo-se desta busca, 7.247 artigos completos que tratavam sobre a temática da busca na BVS e 92 artigos na SciELO com uso dos descritores: infecções sexualmente transmissíveis, adolescentes e pediatria. Não foi delimitado um recorte temporal como critério de inclusão, no entanto, o uso de software como instrumento de educação em saúde foi considerado. Foram selecionados cinco artigos ao final desta busca. Os estudos demonstraram que o adolescente demonstra mais interesse em informações de saúde quando estas são apresentadas através de mecanismos eletrônicos. Além disso, que há deficiência de informações entre este público, sobretudo no que se refere as maneiras preventivas de IST's. Com base na pesquisa epidemiológicas no SINAN, ficou registrado que a taxa de incidência de IST's em crianças em adolescentes é de 1,9 a cada 100.000 habitantes no estado do Rio de Janeiro com faixa etária de 5 a 12 anos. O crescente aumento das IST's entre crianças e adolescente, a promiscuidade precoce e a fragilidade de informações são fatores motivadores para a compilação de um instrumento gamificado para alcançar de forma qualitativa este público vulnerável. Portanto, acreditamos que o uso da tecnologia será uma importante aliada para o sucesso da divulgação e propagação da educação sexual entre os jovens. Idealizamos um software gratuito que poderá ser facilmente instalado em celulares através de leitura de QR Code e utilizado nas escolas e estratégias de saúde da família.

Descritores: Infecções sexualmente transmissíveis; Adolescentes; Pediatria.

Agradecimentos: À coordenação de pesquisa e extensão pela idealização e realização deste encontro científico.

Casuística de doenças reprodutivas em éguas no município de Maricá-RJ

Camila Magge¹, Caroline Andrade¹, Augusto Ryonosuke Taira¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Trabalho realizado no município de Maricá - RJ, com foco nas propriedades de criação de equinos. Esse estudo objetivou fazer um levantamento epidemiológico das principais patologias reprodutivas e a frequência que acometem o trato reprodutivo de éguas no município, por meio de um formulário desenvolve-se gráficos que pontuam essas afecções reprodutivas, com o desígnio de obter e prover conhecimento de suas interferências na equinocultura. As doenças reprodutivas têm grande impacto nas propriedades devido ocasionar danos na produtividade e conseqüentemente afetar economicamente o produtor rural, tais doenças podem ter caráter infeccioso e não infeccioso, havendo ou não a possibilidade de tratamento. A compreensão desses fatores que ocasionam perdas reprodutivas se faz necessário, pois é mediante a profilaxia que é evitado os prejuízos que as mesmas ocasionam na criação. Inicialmente acercam-se as possíveis causas de aborto, natimortalidade e morte perinatal que são conseqüências das patologias reprodutivas, dá-se ênfase que quaisquer enfermidades do aparelho reprodutor são comumente vistas no âmbito da criação de animais.

Descritores: Égua; Equinocultura; Reprodução; Patologia; Aborto.

Centros de apoio psicológico para universitários: Transformando o ambiente acadêmico em um lugar acolhedor para os discentes

Thayná Carvalho dos Santos¹, Sabrina Pereira da Silva¹, Marcus Vinicius Azeredo de Carvalho¹, Raquel Nascimento de Almeida¹, Sandra Rangel Gonçalves¹, Alciléa Barbosa de Andrade Sóra¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

O período acadêmico é comumente associado a transições simultâneas, como o início da vida adulta e seus dilemas, a escolha entre a formação acadêmica e o ingresso no mercado de trabalho, ou até mesmo a divisão de tempo entre o estudo e a atividade laborativa. Tais conturbações podem servir de gatilhos para o desenvolvimento de diversos transtornos de origem psicológica. Ainda, em uma leitura material da realidade, nota-se a pressão capitalista e o discurso neoliberal que associa o sucesso ao trabalho e estudo exaustivo somado a este cenário, o que torna os universitários uma população em risco para desenvolvimento de demandas psíquicas. Compreender como a universidade pode tomar um papel ativo no enfrentamento das mazelas psicológicas dos acadêmicos, bem como, oferecer um parâmetro sobre os fatores de risco para desenvolvimento de distúrbios psicológicos presentes na vida universitária e traçar uma estratégia para o acolhimento dos alunos em estado de sofrimento psíquico. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa de literatura que consultou a Base de Dados da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores: Detecção de Sinal Psicológico, Saúde Mental, Universitária, Estudantes, Universidade. Para inclusão no estudo, as publicações deveriam ser em português e transcorridas nos últimos 5 anos, as publicações repetidas, pagas, não disponíveis e que não atendiam aos objetivos da pesquisa foram excluídas. Ao todo, essa revisão contou com 09 estudos, que demonstraram a mudança nos hábitos de vida e de saúde após o ingresso à universidade, o consumo de álcool e substâncias ilícitas, a baixa qualidade do sono, a severidade com si mesmo e com as notas e esgotamento físico e mental são associados ao período universitário e a dinâmica acadêmica. Contudo, a universidade pode se tornar um espaço acolhedor a partir da criação de grupos e rodas de conversas por parte dos alunos e da própria instituição e dos diretórios dos cursos de saúde, espaços onde os estudantes podem ser ouvidos, acolhidos e aconselhados.

Descritores: Detecção de Sinal Psicológico; Saúde Mental; Serviços de Saúde em Universidades.

Agradecimentos: À FUSVE Maricá pelo incentivo.

Co-infecção *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1909 e *Trypanosoma sp.* em triatomíneos coletados no município de São João do Piauí/PI

Cassia Maria Trindade Oliveira¹, João Pedro Furtado Pacheco¹, Márcio Lucas Ferreira de Castro¹, Marise Maleck de Oliveira², Renato da Silva Júnior^{1,2}, Jacenir Reis dos Santos Mallet¹

1- Laboratório Interdisciplinar de Vigilância Entomológica de Díptera e Hemiptera, Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, Rio de Janeiro/RJ. 2- Laboratório de Insetos Vetores (Campus Maricá), Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/FACMAR, Maricá, RJ.

Tripanossomatídeos são microeucariotos parasitos de insetos, vertebrados, plantas e seres humanos, frequentemente causando doenças a seus hospedeiros. A doença de Chagas, endêmica no Nordeste Brasileiro, é causada pelo *Trypanosoma cruzi*, que possui como vetor insetos triatomíneos. O objetivo foi avaliar por abordagens morfológicas e moleculares quatro novos isolados de tripanossomatídeos obtidos por coproculturas de espécimens de *Triatoma braziliensis* capturados em São João do Piauí/PI. Alíquotas das culturas (NNN+LIT) dos quatro isolados obtidos foram centrifugadas, seu DNA extraído e submetido a PCR utilizando-se primers específicos para a família Trypanosomatidae e para *T. cruzi* (D71/D72, D75/D76 e 121/122). Ao 10º dia de cultivo, esfregaços foram corados pelo Giemsa e observados os estágios encontrados. Foram observados estágios típicos de *T. cruzi* e de outro *Trypanosoma sp.*, sugerindo uma co-infecção com parasito atípico em triatomíneos. Análises moleculares igualmente corroboraram com resultados morfológicos. Os dados obtidos permitiram identificar a primeira co-infecção *T. cruzi* e *Trypanosoma sp* no Nordeste Brasileiro. Resultados precedentes ao sequenciamento sugerem que o outro *Trypanosoma* seja de uma espécie de vetor desconhecido até então.

Descritores: *Trypanosoma cruzi*; PCR; morfologia

Agradecimentos: À Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Coleta e identificação de plantas tóxicas como medida preventiva a intoxicação animal

Raíssa da Silva Carvalho¹, Rayssa Victória de Almeida Ribeiro¹, Maria Clara Costa Massa¹, Tarcisio Rangel Couto¹, Eliene Porto Sad¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Animais são rotineiramente acometidos por intoxicações causadas por plantas tóxicas. O diagnóstico correto muitas vezes não é alcançado devido a falhas na anamnese e falta de informações consistentes abordando o tema. Frequentemente o tratamento preconizado é apenas de suporte, pois muitas plantas não possuem antídoto específico ou protocolos medicamentosos estabelecidos. Tendo em vista a importância do tema, objetivou-se realizar a coleta e identificação de plantas tóxicas encontradas em diferentes localidades. Foram coletadas 22 plantas, destas 19 no município de Maricá e três no bairro de São Francisco, município de Niterói. Das amostras de plantas coletadas em Maricá, algumas estavam localizadas em ambientes públicos, enquanto outras em domicílios, possivelmente adquiridas por serem consideradas ornamentais. Uma pesquisa bibliográfica foi realizada para todas as amostras coletadas, visando identificar o princípio ativo (fitotoxina), características gerais, sinais clínicos da intoxicação, tratamentos e achados de necropsia. Posteriormente foi confeccionado um herbário com a exsiccata das mesmas. Os resultados obtidos apontaram 15 plantas tóxicas causadoras de problemas gastrointestinais; 10 responsáveis por causar irritação local; quatro capazes de afetar o sistema neurológico; seis que causam alterações respiratórias; duas nefrotóxicas e três hepatotóxicas. Além disso, uma planta foi identificada por gerar alterações cardiológicas; uma que pode causar aborto em animais de produção e uma que favorece a formação neoplásica. Algumas plantas tóxicas apresentaram capacidade de causar mais de uma manifestação clínica. Foi possível identificar que 45,4% das amostras continham oxalato de cálcio como fitotoxina. Diante do exposto, é notório a variedade de espécies vegetais tóxicas encontradas no cotidiano. Grande parte das espécies encontradas possui o mesmo toxicante (oxalato de cálcio). Quanto a sintomatologia, a maioria pode levar a problemas gastrointestinais. Desta forma torna-se importante o estudo sobre o tema para ampliar o conhecimento dos médicos veterinários e tutores sobre a problemática, possibilitando diagnósticos diferenciais e melhores meios de intervenção clínica que possam gerar um cenário mais favorável aos animais.

Descritores: Plantas tóxicas; Herbário; Animais.

Coleta de ovos de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* no Campus Universitário de Maricá

Hanna Catharina Ribeiro da Silva^{1,2}, Maria Clara Costa Massa^{1,2}, Marcio Vinícius Marins Teixeira^{1,2}, Rayssa Victória de Almeida Ribeiro^{1,2}, Bruno Barros^{1,3}, Marise Maleck¹

1- Laboratório de Insetos Vetores (Campus Maricá). 2- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/FACMAR, Maricá, RJ. 3- Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ.

As armadilhas de oviposição, também conhecidas como ovitrampas, tem a função de capturar os ovos de insetos e assim possibilitar o monitoramento, identificação e controle de mosquitos vetores. O presente trabalho objetivou realizar o levantamento populacional dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* no Campus II da Universidade de Vassouras, Maricá. As coletas foram realizadas, no período de 29/04/2022 e 01/06/2022, através das armadilhas ovitrampas. Estas armadilhas consistiram de recipientes de 10 x 7,5 cm, de plástico, na cor preta. Estes recipientes foram envoltos internamente com papel craft, sendo o lado mais áspero virado para a superfície interna a fim de aumentar a aderência dos ovos ali depositados e preenchidos com três quartos de água. As armadilhas ovitrampas foram dispostas em 10 pontos, distribuídos em 5 pontos externos, compostos de área com cobertura e área descoberta. A cada coleta foi verificada a temperatura e a umidade de cada ponto de estudo, com auxílio do termômetro digital por 5 min. A coleta foi realizada semanalmente e levada ao Laboratório de Insetos e Vetores (LIV) da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, para a contagem e análise dos ovos. No LIV, o material da coleta foi colocado em recipiente contendo 20 mL de água e 0,3 microgramas de cevada/larva. Os recipientes foram armazenados em incubadora do tipo BOD a 27°C. Após a eclosão, as larvas L3 foram analisadas, identificadas e quantificadas. Os dados mostraram um total de 255 ovos, destes eclodiram 37 larvas. Destas, a área externa protegida apresentou 25 larvas de *Ae. aegypti* e 2 larvas de *Ae. albopictus*. A área externa descampada apresentou 10 larvas de *Ae. albopictus*. Conclui-se a predominância de *Ae. aegypti* no Campus Universitário II de Maricá, em sua área externa protegida e coberta.

Descritores: Levantamento populacional; Culicídeos; Ovitrapas.

Agradecimentos: À Universidade de Vassouras, Campus Maricá; à Faculdade de Ciências Médicas de Maricá; a nossa orientadora Prof^a. Dr^a. Marise Maleck. E à FAPERJ pelo auxílio financeiro da REDE ZIKA#1.

Criatividade nas ações em saúde no cotidiano acadêmico – reflexões sobre os cenários de prática

Paulo Ricardo dos Santos Pinheiro¹, Ana Paula Barbosa da Silva¹, Gêssica da Conceição Vicente¹, Marilei de Melo Tavares¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/FACMAR, Maricá, RJ.

O estudo tem por objetivo refletir sobre a importância das atividades/ações em saúde na graduação. Trata-se de um estudo reflexivo sobre os cenários de práticas do acadêmico de enfermagem. Estudo que integra um projeto de extensão maior intitulado: laboratório de inovações e tecnologias educacionais criativas de ensino na saúde. Favorecendo o diálogo no campo da saúde, através de ações que envolvem pesquisa e extensão, com ênfase na realidade das práticas e as transformações e construção do conhecimento no decorrer da formação em enfermagem. Dando ênfase para o desenvolvimento científico sobre questões que constituem e contribuem com a formação do profissional de enfermagem, incluindo atividades que permitam conhecer, detectar, resolver situações e propor ações que necessitam de intervenção. Importante destacar que atividades de extensão universitária contribuem com a formação acadêmica, ao incluir ações que fortalecem o agir profissional, desde planejamento de desenvolvimento das atividades/ações, proporcionando envolvimento acadêmico com atividades junto à comunidade. Por fim, atividades/ações em saúde que levem à reflexão e criação, constitui-se estratégia fundamental para o agir acadêmico pautado no desenvolvimento da capacidade crítica sobre as práticas. Atividades/ações em saúde favorecem ao exercício das mais diferentes formas práticas, sobretudo as que valorizem a expressão criativa e o diálogo.

Descritores: Enfermagem; Criatividade; Prática.

Agradecimentos: Este estudo integra o Projeto de Extensão LITECES - Laboratório de Inovações e Tecnologias Educacionais Criativas de Ensino na Saúde, vinculado à Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá- FACMAR, com colaboração de Acadêmicos de Enfermagem, Campus Maricá e Iniciação Científica - IC/FUSVE.

Desmistificando a espécie felina: o importante papel da liga acadêmica de felinos na educação da comunidade

Nilcéia de Veiga Ramos¹, Maria Clara Costa Massa¹, Daniela Murad¹, Ingrid Mendes Louredo¹, Daniel Carvalho Hainfellner¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Os felinos domésticos vêm apresentando maior popularidade entre os animais de companhia. Devido à vida moderna, com longas jornadas de trabalho e as verticalizações, os gatos vêm ganhando espaço nos lares brasileiros e em diversas partes do mundo. Entretanto, a espécie carrega ainda nos dias de hoje, devido a contextos históricos, misticismo e superstições que ainda são propagadas como verdadeiras em pleno século XXI. Além disso, por serem animais de companhia como os cães, são frequentemente comparados à espécie canina, tanto em relação ao padrão comportamental quanto ao manejo, inclusive por médicos veterinários. Este tipo de desinformação pode ser observado, inclusive, sendo disseminado entre discentes do curso de medicina veterinária. A liga acadêmica de felinos vem com o objetivo de oferecer informação baseada em evidência científica, trazendo o espírito crítico para os discentes participantes, que ativamente consultam a literatura científica para postar os informativos, estes divulgados em uma rede social, gerando grande alcance entre a comunidade e difundindo informações precisas e baseadas em fatos. Ao longo de oito meses, desde a sua formação, foram divulgadas 11 postagens contendo informações sobre a espécie felina, abordando temas como características intrínsecas da espécie e suas particularidades, manejo adequado, abordagem amigável durante a consulta com o médico veterinário, entre outras relacionadas a informações sobre doenças que acometem os gatos. Além disso, um evento presencial foi organizado pelos discentes participantes da liga e 50 alunos da FACMAR e de outra instituição de ensino superior participaram como ouvintes. Duas palestras foram ministradas, a primeira sobre as particularidades da espécie felina, evolução e domesticação, pontuando as diferenças entre gatos e cães e como o médico veterinário pode melhorar o seu atendimento em relação à espécie. A segunda palestra foi a respeito das retrovíruses, infecções tão importantes que acometem os gatos domésticos. Pode-se concluir que a formação da liga acadêmica de felinos pode proporcionar informações científicas baseadas em evidência, minimizando a desinformação sobre a espécie felina e ajudando na formação dos futuros médicos veterinários quanto ao melhor atendimento de felinos.

Descritores: Medicina felina; Gatos domésticos; Liga acadêmica.

Agradecimentos: À organização do ENIPEX e aos discentes participantes da liga acadêmica de felinos.

Dermatologia Veterinária: Vitiligo localizado e generalizado em cães, gatos e cavalos

Juliana Fernandes Fonseca Paltrinieri¹, Adriana Maciel de Oliveira¹, Luiz Felipe Sant Ana de Souza¹, Carolina Vieira de Souza Melo Pereira¹, Daniel Carvalho Hainfellner¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Vitiligo é uma doença crônica progressiva e autoimune adquirida, que ocorre com a destruição dos melanócitos, não produzindo a melanina que é responsável pela pigmentação da pele, causando leucotriquia, ação do embranquecimento de pele e pelos, e leucodermia em casos de exposição ao sol, ocasionando manchas esbranquiçadas nas áreas fotoexpostas por perda cumulativa. Tem como classificações, o vitiligo localizado (VL) e o vitiligo generalizado (VG). O VL é o mais comum entre os animais, trazendo como consequência da doença a descoloração de pelos, pele, focinho e lábios. E o VG é extremamente raro em cães. No Brasil, não foram encontrados dados que evidenciassem casos de vitiligo em cavalos. O exame físico e histórico do paciente são fundamentais para o diagnóstico. Se trata de uma doença com característica de pigmentação e distribuição bem delimitadas, por isso o diagnóstico é predominantemente clínico. Porém, é importante, para revelar nas áreas afetadas a ausência de melanócitos, efetuar biópsia cutânea, utilizando o diagnóstico histológico. Nos pacientes de pele branca, para detectar áreas acometidas, se faz utilização de lâmpada de Wood. O tratamento precoce é importante para evitar a evolução e resistência das manchas. Também é importante a supressão da resposta imune para a produção de melanócitos na pele e utilização de fotoprotetores. Também são utilizados corticosteróides, psoralenos, imunomoduladores e antioxidantes com resultados positivos. O objetivo deste estudo é mencionar a importância, na medicina veterinária, sobre o conhecimento do vitiligo e apresentar meios viáveis de amenizar a evolução desta doença. Foram utilizados para esta pesquisa, revisões de literatura, relatos de caso e artigos indexados em inglês e português, entre os anos 2015 e 2022, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubvet, reunindo informações de maior relevância. As atividades fisiopatológicas do Vitiligo, comumente são distribuídas em três mecanismos de atribuição a doença, sendo eles: a autoimunidade; as alterações neurológicas e a apresentação de autotoxicidade. Entretanto, a raça em cães tem estado relacionada com índices epidemiológicos da doença, sendo as principais, as raças Rottweiler e os Collies. Como o vitiligo é uma dermatose de caráter progressivo que altera a atividade dos melanócitos, a possibilidade de distúrbios na úvea é um dos fatores que colaboram para o aumento de danos relacionados com a radiação solar, como apresentado na síndrome Úveo dermatológica, caracterizada por uveíte e dermatite despigmentante em cães. O VL e o VG não representam risco específico à vida do paciente, porém a doença manifestada ao animal, a longo prazo, pode causar riscos devido à exposição aos raios solares somada à ausência de melanina, levando a uma predisposição neoplasmas e dermatopatias. Com isso, conclui-se que se faz necessária a disseminação de informações válidas e coerentes com o objetivo de informatizar e buscar métodos por meios viáveis a fim de suavizar a propagação do vitiligo no organismo acometido.

Descritores: Doenças; Tecidos; Melanina; Despigmentação; Pelos.

Agradecimentos: Meus sinceros agradecimentos pela oportunidade que me foi concedida de crescimento na iniciação de pesquisa da área de Ciências Médicas.

Elaboração de um material informativo sobre as vias que estimulam a lipólise

Meiry Ellen Silva de Oliveira¹, Maria Isabel Alves da Silva¹, Mônica Valéria dos Santos Ferreira¹, Aline D'Ávila Pereira¹,

1 - Universidade Vassouras, Campus Maricá, Maricá, RJ.

Os lipídios são compostos orgânicos que possuem ácidos graxos e álcoois em sua composição, apresentam diversas funções no corpo humano, como: fonte de ácidos graxos essenciais, transportam vitaminas lipossolúveis, funcionam como isolante térmico, constituem a membrana plasmática e geram permeabilidade das paredes celulares. Quando acumulados, os lipídios são armazenados no tecido adiposo, porém em grandes quantidades são prejudiciais à saúde humana, com isso, é importante que ocorra a utilização dos lipídios como fonte de energia. A lipólise é a degradação das moléculas de lipídios que serão utilizados no metabolismo energético. Durante a prática de exercícios físicos como corrida, caminhada, ciclismo e natação, de longa duração, acima de 30 minutos, com baixa a moderada intensidade, o corpo utiliza o substrato lipídico para produção de energia, sendo esse mecanismo muito importante para o organismo. Pensando nisso, a lipólise pode ser estimulada, principalmente, na prática diária de exercícios físicos, durante um período de sono adequado e por uma alimentação balanceada. Com o objetivo de promover conhecimento populacional sobre a prática de exercícios físicos e a lipólise, foi desenvolvido por alunos do sexto período do curso de Nutrição da Universidade de Vassouras, campus Maricá, sob supervisão da docente Aline D'Ávila Pereira, um pôster educacional para o projeto de extensão da disciplina de Nutrição Desportiva, a fim de levar um conteúdo educativo simples, claro e compreensível sobre as vias que estimulam a lipólise e a sua importância, na prática de exercícios físicos. Para metodologia foi realizado uma revisão de literatura utilizando artigos, ademais, foi utilizado ferramentas gratuitas do Canva para elaboração do folder. A distribuição do material ocorreu no campus da Universidade de Vassouras no dia 10/06/2022. O resultado da elaboração do pôster foi um material de baixo custo e fácil divulgação que foi distribuído com vista à promoção de saúde. Portanto, conclui-se que para alcançar um bom desempenho esportivo, é necessário praticar atividade física e ter uma alimentação balanceada conforme as necessidades de cada indivíduo, além de uma recuperação mais rápida entre um treino e outro para os objetivos serem alcançados rapidamente. Com isso, a elaboração do pôster e sua distribuição proporcionou uma disseminação mais precisa sobre a lipólise, alertando a população sobre a importância da atividade física.

Descritores: Lipólise; Exercício físico; Metabolismo; Tecido adiposo; Saúde.

Agradecimentos: Agradecimentos à FUSVE que colaborou com a impressão dos folders.

Endocardite bacteriana decorrente de doença periodontal avançada em cão – Relato de Caso

Karine Cruz da Silva Coutinho¹, Verônica da Silva Santos Nepomuceno Ferraz^{1,2}, João Marcos de Souza Lima¹, Daniel Carvalho Hainfellner¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. 2- Laboratório de Insetos Vetores, Universidade Vassouras, Campus Maricá, Maricá, RJ.

A endocardite infecciosa é uma enfermidade recorrente na clínica médica veterinária de pequenos animais, sendo esta provocada pela infecção bacteriana ou fúngica do endocárdio. Os animais predispostos são cães de meia-idade a idosos, principalmente os machos onde se tem a replicação bacteriana ou fúngica no endocárdio valvar, ou mural, podendo atingir as valvas atrioventricular e semilunares. Os quadros clínicos podem variar de subagudos a crônicos, onde a causa base pode estar localizada principalmente na cavidade oral. Objetivou-se por meio de relato de caso a elucidação desta doença. Foi atendido na Clínica Veterinária Popular Pet, um cão da raça Chihuahua, de 12 anos, não castrado, com um histórico de cardiomegalia global, secundária a associação de cor pulmonale crônico e degeneração mixomatosa valvar mitral e função diastólica em déficit, tendo acompanhamento cardiológico a cada 90 dias. No dia 20/05/2021, a tutora foi à clínica para a realização de exames pré-operatórios, pois o mesmo iria ser submetido ao procedimento de remoção de cálculos dentários. Após a realização dos exames a tutora não retornou à clínica com o paciente, onde este apresentava durante o exame físico as seguintes alterações: gengivite, presença severa de cálculos dentários e halitose, configurando assim um quadro de periodontite avançada de grau 03. O paciente também apresentava bronquite crônica com crises esporádicas de deficiência do sistema respiratório. Após um período, o paciente retornou à clínica em quadro de deficiência respiratória e cianose, sendo solicitada a realização do teste ELISA para possível diagnóstico de hemoparasitose, por conta dos achados laboratoriais do hemograma, que apresentou resultado negativo para todas as hemoparasitoses. Após os resultados dos exames complementares, foi escolhido pela equipe a realização de transfusão sanguínea, pois o hematócrito apresentava-se em 18.6% (baixo segundo os valores de referência). Todavia, após os protocolos aplicados, o paciente manteve o mesmo quadro sintomático, desconfiando-se do deslocamento de placa bacteriana dentária. Foi solicitada uma nova consulta com a cardiologista antes do prazo de 90 dias e durante o ecocardiograma, percebeu-se a presença de vegetações na valva mitral, indicativas de endocardite bacteriana e edema. O paciente ficou internado do dia 23/06/2022 até o dia 29/06/2022, no qual foi iniciado um protocolo de antibioticoterapia intravenosa, por conta do exponencial e desenfreado crescimento da sua leucometria, caracterizando uma infecção bacteriana grave. Iniciou-se também o protocolo de fluídoterapia, corticoterapia, diuréticos, oxigênio terapia 24 horas por dia, além de medicações específicas para o coração, como o inodilatador, porém o paciente não apresentou resposta ao tratamento administrado, vindo a óbito. Caso o diagnóstico e o tratamento fossem realizados precocemente, o prognóstico seria melhor.

Descritores: Periodontite; Deslocamento; Coração.

Agradecimentos: À FUSVE e à coordenação do curso de medicina veterinária da FACMAR.

Ensino de História - o potencial pedagógico da História em Quadrinhos

Luis Filipe Bantim de Assumpção¹

1-Universidade de Vassouras, Campus Maricá

Muitos estudantes do Ensino Superior apresentam resistência para o estudo de conteúdos e disciplinas históricas, quando não estão cursando a licenciatura em História. Em certa medida, isso ocorre pela relação traumática que tiveram na Educação Básica, com o predomínio de uma pedagogia tradicional e tecnicista, na qual importava lembrar datas e nomes para realizar uma avaliação quantitativa, empenhada em saber o quanto o estudante “absorveu” daquilo que foi “transmitido” pelo professor de História. Sendo assim, munidos de uma pedagogia libertadora empenhada em favorecer a intervenção do sujeito no meio social, de modo que possa atuar, direta e criticamente, em sua realidade, propomos pensar o Ensino de História por meio de Histórias em Quadrinhos. Sabendo da importância das HQ para o processo de letramento dos jovens, estamos interessados em sugerir abordagens para que os nossos estudantes do curso de Pedagogia levem os seus (futuros) alunos a pensarem o seu meio social, através da relação crítica que venha a manter com as narrativas gráficas sequenciais. Com isso, embora a maior parte das Histórias em Quadrinhos não tenha sido desenvolvida visando o processo de ensino-aprendizagem em escolas e IES, apresentaremos formas de interagir com esse tipo de linguagem, almejando uma educação mais prazerosa, sobretudo, na Educação Básica.

Descritores: Ensino de História; História em Quadrinhos; Pedagogia.

Agradecimentos: À coordenação de pesquisa e extensão da FACMAR.

Entomofauna de Mosquitos Sintrópicos em localidades do município de Maricá/RJ: uso de armadilhas tipo CDC para vigilância de vetores

Verônica S. S. N. Ferraz¹, Osiel Antunes Dias¹, Leticia M. Jesus¹, Jacenir R. S. Mallet², Marise Maleck de Oliveira¹, Renato da Silva Júnior^{1,2}

1-Laboratório de Insetos Vetores (Campus Maricá), Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/FACMAR, Maricá, RJ. 2-Laboratório Interdisciplinar de Vigilância Entomológica de Diptera e Hemiptera, Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, Rio de Janeiro/RJ.

Mosquitos são importantes vetores de etiologias ao homem, como Arboviroses, Malária e Filariose Bancroftiana. O município de Maricá, Estado do Rio de Janeiro está inserido no Bioma Mata Atlântica, onde estão presentes os patógenos associados a doenças vetoradas por estes insetos. O objetivo deste estudo foi identificar a entomofauna de formas aladas de mosquitos vetores presentes em localidades no Município de Maricá, utilizando-se armadilhas do tipo CDC, observando seu uso para Vigilância destes vetores. As armadilhas foram colocadas em quatro residências distribuídas nos bairros de Itaipuaçu, Inoã, Cordeirinho, Condado de Maricá e Itaocaia Valley (uma armadilha cada). Estas foram deixadas nas localidades por 48h, semanalmente, pelo período de abril a julho do corrente ano. Os insetos foram coletados e identificados utilizando-se chaves dicotômicas. Foram identificadas seis fêmeas de *Culex quinquefasciatus* (cinco em Condado e uma em Cordeirinho), dois machos de *Culex quinquefasciatus* (Condado), uma fêmea de *Aedes aegypti* (Cordeirinho) e uma fêmea de Anophelinae (Cordeirinho). Conclusões: O presente trabalho contribui para o conhecimento da entomofauna de vetores no Município, região endêmica para arboviroses. O uso da armadilha CDC permitiu a captura de insetos alados, fornecendo dados preliminares sobre a presença de vetores em residências no Município. O número limitado de insetos corrobora com dados da literatura sobre o impacto da sazonalidade e o ciclo biológico de insetos.

Descritores: *Aedes*; Vetores; Arboviroses.

Agradecimentos: Secretaria de Saúde do Município de Maricá, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá e Fundação Oswaldo Cruz.

Estudo retrospectivo da frequência de infarto renal em gatos domésticos avaliados por ultrassonografia

Daniela Murad¹, Rodrigo Vidal da Motta¹, Ângela de Oliveira Azevedo¹, Nilcéia de Veiga Ramos¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Os rins são órgãos que estão envolvidos na homeostase de todo o organismo. Desta maneira, distúrbios que interfiram com a função renal são capazes de afetar diferentes sistemas orgânicos, gerando, conseqüentemente, anormalidades metabólicas importantes. O infarto renal é uma das alterações que podem lesar o parênquima renal, e por conseguinte, afetar negativamente sua função. Esta condição, que acontece devido à necrose tecidual, é causada por processos isquêmicos geradores de hipóxia, onde o suprimento sanguíneo e de oxigênio falha. O infarto renal é uma condição que gera morte tecidual devido à oclusão da artéria renal principal ou de ramos segmentares menores. Distúrbios tromboembólicos, assim como *trombos in situ*, associados a estados de hipercoagulabilidade, estão entre os agentes causais do infarto renal. A falta de anastomoses entre as artérias interlobulares renais e o alto fluxo sanguíneo que os rins normalmente recebem são fatores que tornam estes órgãos particularmente vulneráveis ao infarto. A baixa incidência assim como a baixa especificidade de suas manifestações clínicas são as principais razões para diagnósticos tardios ou errados, sendo esta condição pouco documentada. Ademais, felinos apresentando infarto renal já são classificados como doentes renais crônicos. Não há consenso na literatura quanto ao tratamento e, geralmente, os infartos são achados incidentais do exame ultrassonográfico abdominal. Este estudo objetiva descrever a frequência de gatos domésticos avaliados por ultrassonografia apresentando imagem sugestiva de infarto renal e sua possível associação com alterações hematológicas e bioquímicas séricas, além de fatores de risco associados, obtidos através de prontuários de atendimento clínico. Foram utilizados registros de laudos ultrassonográficos de felinos atendidos em uma clínica veterinária no período de janeiro de 2018 a abril de 2022 e seus correspondentes prontuários médicos, além dos resultados de exames hematológicos e bioquímicos desses pacientes. Os dados serão tabulados utilizando planilhas elaboradas no programa Microsoft Excel ® para realização de análise estatística descritiva da prevalência de infarto renal e suas associações com outras comorbidades e possíveis fatores de risco. Preliminarmente, 400 laudos ultrassonográficos de gatos domésticos foram analisados quanto a presença de imagens sugestivas de infarto renal realizados em uma clínica veterinária especializada em felinos, entre janeiro de 2018 e abril de 2022. Dezesesseis desses laudos (4%) apresentaram imagem sugestiva de infarto renal. A identificação da ocorrência de eventos trombóticos pelo diagnóstico de infarto renal, pode possibilitar a realização do diagnóstico e tratamento precoce de gatos com estas alterações.

Descritores: Infarto Renal; Doença Renal Crônica; Felinos; Ultrassonografia.

Agradecimentos: À minha orientadora, Nilcéia de Veiga Ramos, por toda generosidade em compartilhar seu conhecimento, paciência em me orientar e sempre indicar o melhor caminho.

Fitoprodutos no controle dos vetores da Dengue: Revisão de literatura

Millena Costa Gomes^{1,2}, Yasmim Simplicio de Abreu^{1,2}, Bruno Nogueira de Barros^{1,3}, Thiago Dutra Dias^{3,4}, Marise Maleck^{1,4}

1- Laboratório de Insetos e Vetores, Universidade de Vassouras, Campus Maricá, Maricá, RJ. 2- Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ. 3- Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Universidade de Vassouras. 4- Laboratório de Insetos e Vetores, Universidade de Vassouras, Campus Experimental, Vassouras, RJ.

Os fitoprodutos, ou produtos naturais de plantas, têm sido estudados como formas alternativas aos materiais químicos no combate a diversos tipos de vetores, como, por exemplo, os dípteros do gênero *Aedes*, com a proposta de diminuir o uso de produtos potencialmente tóxicos ao ser humano ou que possam causar possíveis danos ambientais. Os fitoprodutos, como as substâncias e óleos essenciais extraídos de plantas, vêm demonstrando sua eficácia contra os mosquitos. O uso de determinados óleos essenciais, a exemplo citronela e eucalipto, como repelentes já é bem difundido na sociedade. O eugenol é um componente natural presente no óleo essencial de cravo, que possui a fórmula $C_{10}H_{11}O_2$, da classe dos fenilpropanóides, pouco solúvel em água. O isoeugenol, assim como o eugenol, é um isômero de posição, cuja estrutura molecular se apresenta em $(H_3C - OH - OCH_3)$, 2 carbonos primários, 7 carbonos secundários e 1 carbono terciário, contendo álcool e éter. Pode ser sintetizado a partir do eugenol, ou extraído de plantas como *ylang-ylang* (*Cananga do Japão*), noz-moscada (*Myristica fragrans*), cravo-da-Índia (*Caryophyllus aromaticus*), etc. o-Eugenol é um composto orgânico, cuja fórmula é $C_{10}H_{12}O_2$, encontrado nas plantas *Lonicera japonica* e *Mosla chinensis*. Este composto se apresenta como um líquido incolor ou amarelo pálido de aroma picante, e classificado como aromatizante. Possui solubilidade em água, éter e alguns óleos fixos. Estudos afirmam que os compostos químicos do eugenol, isoeugenol e o-eugenol, estão presentes como fito constituintes nos óleos essenciais, e apresentam propriedades benéficas, entre elas a sua ação inseticida e larvicida. Pois sua ação interfere de forma significativa no ciclo de vida dos mosquitos, sendo eficazes no controle da população larval do *Aedes aegypti*, levando a mortalidade das larvas em L3. Por essa razão, os fitoprodutos podem ser utilizados como uma boa alternativa ao controle químico convencional do *Ae. aegypti*. O objetivo deste estudo foi realizar previamente o levantamento bibliográfico sobre as atividades dos óleos essenciais, para posterior investigação científica na busca de larvicidas eficazes contra *Ae. aegypti*. O método utilizado neste levantamento foi uma busca sobre o tema, via Google Acadêmico, e leitura de artigos científicos relacionados ao assunto. Observou-se que os fitoprodutos são eficazes como repelentes e/ou larvicidas. Citam-se aqui os óleos cravo da Índia, ylang-ylang e noz-moscada que apresentaram atividades repelentes. Conclui-se que os óleos essenciais de cravo da Índia, ylang-ylang e noz-moscada, despertaram nos pesquisadores bastante interesse de estudo prático, devido a sua eficácia já comprovada, e que vem de encontro a proposta deste estudo quanto a diminuição do uso de químicos inseticidas e uma nova ferramenta de controle de insetos vetores, menos agressiva ao meio ambiente.

Descritores: *Aedes*; óleos essenciais; larvicida.

Agradecimentos: À FAPERJ pelo auxílio financeiro do Projeto "Novas estratégias para o controle do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da Dengue, Chikungunya e do vírus Zika: uma abordagem integrada/RedeZIKA#".

Hidrometra na caprinocultura de leite (raça Saanen)

Alex Pereira Manoel¹, Elizete Alves Moreira¹, Augusto Ryonosuke Taira¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

A criação de cabras tem desempenhado um papel importante na história humana desde o início da civilização. Devido à capacidade de adaptação desses animais a condições adversas, a caprinocultura vem sendo explorada como fonte alternativa de produção de carne e leite, visando atender a subsistência de pequenos grupos de famílias e produtores rurais. O alto interesse por esta atividade gerou a necessidade de identificar e estudar de forma mais aprofundada os diferentes fatores que podem afetar a produtividade de caprinos leiteiros. Dentre as patologias descritas na literatura científica, a hidrometra ou pseudogestação é muito importante, pois é uma das causas mais comuns de infertilidade temporária em cabras leiteiras. A etiologia e a fisiopatologia desse distúrbio uterino não foram totalmente estabelecidas. A obstrução do colo do útero ou da vagina, o excesso de estrogênio e a persistência do hímen podem contribuir para o acúmulo de líquido no útero. No entanto, as causas mais comuns são a morte embrionária precoce, sequelas de aborto e uso excessivo de hormônios têm sido relatados como causas. Endocrinologicamente, esse fenômeno está associado à persistência espontânea de um ou mais corpos lúteos (CL) no ovário, causando principalmente ação da progesterona, suprimindo o eixo hipotálamo-hipofisário e, portanto, revertendo a atividade reprodutiva. Em última análise, a hidrometra, apesar de não constituir uma doença fatal, pode causar perdas econômicas significativas aos rebanhos caprinos leiteiros devido à baixa fertilidade feminina, resultando na diminuição da produtividade do rebanho. Recomenda-se que os produtores estabeleçam um manejo que permita a avaliação ultrassonográfica regular do rebanho para minimizar o prejuízo financeiro causado por esta patologia. Estudos sobre diferentes tratamentos já foram descritos na literatura, os quais apresentam prognósticos confiáveis na reprodução de cabras após tratamento da hidrometra. Em geral, para minimizar o impacto negativo da hidrometra na produtividade do rebanho, recomenda-se o diagnóstico precoce e o tratamento da patologia. A ultrassonografia é, sem dúvida, a forma de diagnóstico mais eficaz. No entanto, esta ferramenta detecta problemas instalados. A possibilidade de validar o componente genético associado à patologia abre uma importante janela de pesquisa e, claro, com outras observações, pode fornecer orientações mais precisas sobre o problema no rebanho, como a melhor forma de manejá-lo.

Descritores: Hidrometra na caprinocultura de leite.

Agradecimentos: Ao nosso orientador, professor Augusto.

Importância do exame radiográfico intraoral no tratamento periodontal em gato: Relato de caso.

Ingrid Mendes Louredo¹, Maria Clara Costa Massa¹, Bárbara Bianca do Nascimento Pereira¹, Beatriz Lana de Souza¹, Flávia Nobre Magalhães¹, Nilcéia de Veiga Ramos¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

Segundo as diretrizes dentárias globais da World Small Animal Veterinary Association (WSAVA), as radiografias periapicais de toda a cavidade oral são essenciais e necessárias nos procedimentos odontológicos veterinários, pois auxiliam na obtenção do diagnóstico, avaliação do prognóstico e no tratamento das afecções orais de cães e gatos. Gatos domésticos são suscetíveis às doenças periodontais e para um diagnóstico completo é necessário realizar corretamente o exame clínico e radiográfico intraoral. O cálculo dentário é uma das principais alterações orais que acometem a espécie, e é formado pela mineralização do acúmulo de placa bacteriana, e é considerada uma enfermidade inflamatória crônica que leva a destruição do periodonto, ocasionando a doença periodontal, caracterizada pelo acometimento dos tecidos de sustentação do dente, tais como a gengiva, o osso alveolar, o cemento e o ligamento periodontal. O presente resumo tem como objetivo relatar a necessidade da radiografia intraoral e divulgar a importância da utilização da técnica determinando melhores diagnósticos aos pacientes. Foi realizado o atendimento de um paciente da espécie felina, sem raça definida, macho, 5 anos de idade, que apresentava como queixa principal hiporexia, dor ao se alimentar e halitose moderada. Ao exame físico do paciente foi observado intensa quantidade de cálculo dentário nos dentes 108 e 208, ausência do dente 304 e 307; gengivite moderada; lesão reabsortiva em coroa dentária de 207. O procedimento odontológico foi feito com anestesia geral e todos os dentes foram radiografados. A imagem radiográfica evidenciou lesão reabsortiva em região de colo dentário do dente 404, diferente do observado ao exame físico, onde o mesmo apresentava-se saudável, sem lesão em coroa. A lesão reabsortiva dentária é a destruição progressiva do dente, onde os odontoclastos geram áreas de erosão na dentina, seja ela radicular, cervical ou coronal. É recomendado o tratamento cirúrgico, realizando a extração dos dentes lesionados. Portanto, o paciente do presente estudo teve seus elementos dentários extraídos, seguido de raspagem supra e subgengival para remoção do cálculo dentário e polimento com pasta profilática. Conclui-se que com o auxílio da radiografia intraoral foi possível identificar a lesão reabsortiva em colo dentário subgengival de 404, viabilizando a análise correta da cavidade oral e determinação do tratamento adequado ao paciente.

Descritores: Radiografia intraoral; Felino; Procedimentos odontológicos; Doença periodontal; Lesão reabsortiva dentária.

Agradecimentos: À organização do ENIPEX, à professora e orientadora Nilcéia Ramos, à médica veterinária Bárbara Bianca e coordenação do curso de Medicina Veterinária.

Identificação de plantas tóxicas encontradas na Fazenda Pública Joaquín Piñero, Maricá/RJ

Rayssa Victória de Almeida Ribeiro¹, Raíssa da Silva Carvalho¹, Tarcisio Rangel Couto, Eliene Porto Sad¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

2-Núcleo de Pesquisa em Animais de Laboratório, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ.

As plantas tóxicas são um grupo de plantas capazes de causar algum processo de intoxicação em animais por sua ingestão, podendo acarretar prejuízos como perdas de performance, falhas na reprodução e morte. Além de ocasionar perdas indiretas. Na pecuária tem sido um grande problema devido à presença dessas plantas em áreas de pastagens, devendo os produtores se atentarem quanto sua existência. Diante do exposto, o presente trabalho objetivou coletar e identificar as plantas tóxicas encontradas na área de pastagens e adjacências da Fazenda Pública Joaquín Piñero. A fazenda está localizada no município de Maricá/RJ, no bairro do Espreado. Neste local, futuramente, será implantado uma pastagem para equinos. Desta forma, o manejo correto da pastagem deve ser feito para se evitar possíveis intoxicações por plantas tóxicas. Neste contexto, a coleta foi realizada no mês de julho de 2022, observando-se toda área de pastejo dos animais e nos arredores deste, recolhendo as plantas de caráter tóxico. Para identificação primária dessas plantas utilizou-se o aplicativo Google Lens e a caracterização final feita em livros e artigos. As plantas foram armazenadas em cadernos, separadas entre as folhas, com objetivo de preservar as mesmas, para posteriormente formar exsicatas. Verificou-se o total de 13 plantas tóxicas, das quais duas hepatotóxicas (*Crotalaria sp.* e *Cyscas revoluta*); duas que causam fotossensibilização (*Brachiaria spp.* e *Lantana spp.*); uma de ação radiomimética, além de alterações neurológicas (*Pteridium sp.*). Juntamente desta, outras seis também promovem distúrbios neurológicos (*Ipomoea sp.*, *Solanum spp.*, *Aeschynomene indica*, *Ricinus communis*, *Rhododendron spp.* e *Cyscas revoluta*). Dessas, as três últimas em conjunto com outras duas (*Hibiscus rosa-sinensis* e *Dracaena sp.*) causam distúrbios no sistema gastrointestinal. Por fim, uma planta provoca degeneração e necrose muscular (*Senna occidentalis*) e a *Rhododendron spp.* também é cardiotoxica. Algumas das plantas citadas estão presentes em canteiros por serem consideradas ornamentais, entretanto os animais conseguem ter acesso a elas. Vale destacar que para causar um quadro de intoxicação, os animais devem consumir uma dose capaz de gerar tal efeito. Embasado nos achados a campo, conclui-se que é importante identificar os tipos de plantas presentes nas propriedades onde há criação de animais, a fim de evitar o consumo. Aproximadamente 54% das plantas tóxicas encontradas causam distúrbios neurológicos, podendo-se destacar o *Pteridium sp.* (samambaia-do-campo), que leva o animal a ficar viciado em seu consumo, aumentando seu poder de toxicidade. O manejo correto de pastagens deve ser realizado, pois existe a possibilidade de consumo por plantas tóxicas pelos animais presentes na fazenda.

Descritores: Plantas tóxicas; Herbário; Animais.

Agradecimentos: À Fazenda pública Joaquín Piñero, por todo acolhimento feito durante a pesquisa. À médica veterinária responsável pelo excelente cuidado dos animais, Anna Clara Pagano Queiroz da Silva.

Intoxicação por plantas do gênero *Solanum* em bovinos: Revisão de Literatura

Carolina Vieira de Souza Melo Pereira¹, Luiz Felipe Sant Ana de Souza^{1,2}, Adriana Maciel de Oliveira¹, Juliana Fernandes Fonseca Paltrinieri¹, Tarcisio Rangel do Couto¹, Ana Clara Sarzedas Ribeiro¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. 2-Laboratório de Insetos Vetores, Universidade de Vassouras, Campus Maricá, Maricá, RJ.

Solanum é um dos maiores gêneros da família *Solanaceae*, no qual são encontradas plantas com ampla diversidade de princípios ativos (aleloquímicos). Algumas espécies do gênero, popularmente denominadas como “Jurubebas”, são plantas perenifólia que se desenvolve em crescimento arbustivo, com floração de grupos com cinco pétalas e apresentam nível de toxicidade elevado, induzindo doença do armazenamento, caracterizada por sinais neurológicos. A ingestão dessas plantas por bovinos geralmente está relacionada à escassez de forragens na dieta, sobretudo na época seca, quando aumenta a competição das plantas invasoras nas pastagens. No Brasil, destaca-se a ocorrência de intoxicação nesta espécie por ingestão de *S. paniculatum* e *S. fastigiatum*, principalmente nas regiões nordeste e sul, respectivamente. A ocorrência de casos isolados e principalmente na forma de surtos causa prejuízos econômicos por redução dos índices produtivos e/ou óbito dos animais acometidos. Assim, o presente trabalho objetivou discorrer sobre intoxicação por plantas do gênero *Solanum* em bovinos. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura sobre o tema, a partir de publicações disponíveis as bases de dados SciELO, Science Direct e PubMed. A intoxicação por *Solanum* interfere na atividade lisossomal, causando depósito intraneuronal de metabólitos e vacuolização citoplasmática, principalmente nas células de Purkinje. A enfermidade possui uma evolução crônica, sendo caracterizada pela ocorrência de crises epileptiformes, durante as quais o animal apresenta sinais de síndrome cerebelar como: ataxia, quedas, tremores, nistagmo, opistótono, extensão de membros e cabeça. As crises podem ocorrer de maneira esporádica, principalmente quando o animal é excitado, como pela movimentação ou durante a realização do teste de “head raising”. Alguns animais podem apresentar sinais de forma permanente. Dados epidemiológicos sobre a intoxicação em proporção nacional não foram encontrados. Alguns relatos de surtos reportaram taxas de 3-25% e 0-20%, para morbidade e mortalidade, respectivamente. O diagnóstico é baseado no histórico de presença e/ou ingestão da planta, além dos sinais clínicos descritos. Não são encontradas lesões macroscópicas características na necropsia de animais intoxicados, podendo haver atrofia do cerebelo. Na histologia observa-se vacuolização, degeneração e decréscimo das células de Purkinje no cerebelo e esferoides axonais na camada granular e na substância branca. Também pode ser encontrada lesões em outros locais do sistema nervoso central, como hipocampo e óbex. Deve-se fazer o diagnóstico diferencial de enfermidades que acarretem crises epileptiformes. Apesar das “Jurubebas” serem utilizadas de maneira tradicional para fins terapêuticos, faz-se necessário o controle dessa planta em áreas destinadas à criação de bovinos. Além disso, o manejo de pastagens de forma adequada, bem como a suplementação do rebanho na época seca são essenciais para prevenção da intoxicação, uma vez que não há conhecimento sobre tratamento dos animais afetados. Assim, para o correto diagnóstico é fundamental que os profissionais que trabalham a campo saibam identificar a planta nas pastagens e tenham conhecimento sobre as características clínico-epidemiológicas da intoxicação por *Solanum* spp.

Descritores: *Solanum*; Cerebelo.

Intussuscepção em um cão da raça Spitz Alemão – Relato de Caso

João Augusto Dugim Neto¹, Julielton de Souza Barata¹, Simone Silva Mendes¹, Maria Eduarda Dos Santos L. Fernandes¹, Juan Benito Campos Diz Atan¹, Elza Silvia Coelho Pollis¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

A intussuscepção, por definição, caracteriza-se por uma invaginação de um segmento intestinal no lúmen do segmento adjacente, intussuscepto e intussuscepiente, respectivamente. Tal patologia acomete o trato gastrointestinal e pode levar o animal a óbito. Dentre as principais causas, destacam-se as correlacionadas com enterites, parasitismo, corpos estranhos intestinais, infecções virais ou bacterianas, massas tumorais (benignas ou malignas) e doenças sistêmicas, porém, a grande maioria possui caráter idiopático. Estatisticamente, em cães jovens evidencia-se maior incidência, relacionado à enterite ou parasitismo, já em adultos, associado a presença de massas ou espessamentos intestinais, no entanto, animais de todas as idades podem ser acometidos. Ademais, a invaginação pode ocorrer de forma normógrada ou retrógrada, sendo a primeira mais comum. O diagnóstico desta afecção é dado a partir dos sinais clínicos, histórico e anamnese, exames de imagem como radiografia e ultrassonografia, sendo esta última a técnica mais adequada pois consegue identificar com mais precisão, evidenciando, em determinados casos, um padrão de imagem em “alvo”. Dentre os achados laboratoriais, pode-se evidenciar anemias, anormalidade eletrolíticas e acido-básicas, desidratação, além de hipoalbuminemia em casos crônicos, mediante à perda protéica da mucosa congestionada. Dentre os diagnósticos diferenciais, pode-se destacar obstruções intestinais, estenoses, abscessos, granulomas, entre outros. O tratamento de escolha é cirúrgico. Relatar a evolução clínico-cirúrgico de um canino diagnosticado com intussuscepção intestinal. Cão da raça Spitz Alemão, macho, 4 meses, fértil, atendido no Centro Médico Veterinário Icaraí (CEMEVI), Niterói, Rio de Janeiro, com queixa de hiporexia, sensibilidade abdominal e êmese. Além das principais queixas mencionadas anteriormente, o animal apresentou alterações laboratoriais, como, leucocitose com desvio à esquerda, hipoprotenemia, hipoalbuminemia, anemia normocítica normocrômica. Ademais, foi realizado teste para giardíase negativo e o primeiro exame ultrassonográfico demonstrou enterite, pancreatite e gastrite, mantendo-se o animal internado para terapia suporte. Com o decorrer do quadro, foi realizada nova revisão ultrassonográfica, na qual foi visualizado imagem em padrão “alvo”, sugestiva de intussuscepção jejunojejunal. Posteriormente à evidenciação do diagnóstico definitivo, o paciente foi preparado para o procedimento cirúrgico e submetido à celiotomia exploratória, no qual foi possível visualizar a invaginação do segmento intestinal. Foram realizadas as técnicas de enterectomia e enteroanastomose, além de enteropexia. O fragmento intestinal removido foi enviado para análise histopatológica no intuito de solucionar a causa base da patologia. As intussuscepções podem advir de qualquer porção intestinal, no entanto, as ileocólicas e jejunojejunais são as mais frequentes. Com o auxílio do exame histopatológico foi constatado que a causa base foi uma enterite ulcerativa necro-hemorrágica, supurativa e linfoplasmocítica, associada à proliferação de tecido de granulação transmural. O prognóstico pode variar de acordo com a causa, localização, gravidade e tempo da intussuscepção, e quando não identificados, levam o animal ao óbito, no entanto, o paciente manteve-se estável e obteve recuperação satisfatória.

Descritores: Enteropatias; Invaginação intestinal; Enterectomia; Enteroanastomose.

Agradecimentos: À FUSVE e à coordenação do curso de medicina veterinária da FACMAR.

Investigação sobre a ocorrência de esporotricose felina no município de Maricá – RJ

Raíssa da Silva Carvalho¹, Juliana Moura Tavares¹, Daianny Calvinny Gomes de Almeida¹, Anna Beatriz Moreira do Amaral¹, Jefferson Serra Favela¹, Gabriele Barros Mothé¹

1 - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

A esporotricose felina é uma importante doença causada por fungos, principalmente *S. brasiliensis*. Atualmente, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro constitui área hiperendêmica de esporotricose zoonótica transmitida por gatos e, apesar dos avanços da pesquisa nesse âmbito, o número de casos de esporotricose permanece em franca ascensão, inclusive em cidades próximas, como no município de Maricá - RJ. O tratamento consiste principalmente na utilização de antifúngicos e o itraconazol é o fármaco de escolha, associado ou não a outras opções terapêuticas, como o iodeto de potássio. No entanto, apesar de ser uma doença passível de tratamento, alguns entraves dificultam o sucesso e resultam em falha terapêutica, como a utilização errônea e indiscriminada de fármacos, a discriminação do gato enfermo, a preocupação do tutor com o possível contágio e o abandono. Ademais, a doença é grave, o gato é uma espécie muito suscetível e vulnerável e a resposta ao tratamento é variável e individual. Sendo assim, casos recorrentes e até mesmo irresponsivos têm se tornado realidade, contribuindo para a manutenção da epidemia. Baseado nisso, o objetivo é investigar a ocorrência e as percepções da população em geral e também de médicos veterinários a respeito da esporotricose felina. Será realizado ainda o levantamento sobre os parâmetros clínicos, epidemiológicos e terapêuticos de gatos enfermos acometidos pela micose, atendidos em Maricá – RJ no período de agosto de 2022 a agosto de 2023, para que medidas estratégicas de orientação, prevenção e tratamento sejam adotadas no município. As orientações preventivas e a padronização terapêutica podem contribuir para a diminuição do número de animais doentes e, conseqüentemente, interromper a principal forma de transmissão dessa importante zoonose.

Descritores: Antifúngicos; Esporotricose; *Felis catus*; Micose; Zoonose.

Agradecimentos: Os estudos foram realizados com recursos financeiros da FUSVE Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Levantamento de animais silvestres e exóticos adquiridos de maneira ilegal por tutores residentes na cidade de Maricá - RJ.

Matheus Santos de Oliveira¹, Marcus Henrique Pureza Cardoso¹, Kamylla Maciel Martins¹, Marcio Vinícius Marins Teixeira¹, João Tavares Bastos¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Objetiva-se analisar e compilar dados referentes ao número de animais silvestres e exóticos adquiridos de maneira ilegal por tutores residentes na cidade de Maricá -Rio de Janeiro. Para tanto, pesquisar-se-á a população de animais silvestres e exóticos de propriedade de tutores residentes na cidade de Maricá - RJ que foram adquiridos de forma ilegal. Pretende-se catalogá-los de acordo com a espécie, sexo, ano de aquisição e preço de aquisição. A pesquisa será realizada através de formulário disponível na plataforma Google Forms. Tais formulários serão disponibilizados via redes sociais e através de fichas para preenchimento manual distribuídas em clínicas veterinárias que queiram contribuir com o estudo. Pretende-se, assim, incluir pessoas sem acesso à internet e às redes sociais, aumentando, conseqüentemente, a abrangência do estudo. O formulário será composto majoritariamente por perguntas objetivas, com exceção ao que diz respeito à precificação do animal. Os dados pessoais dos tutores não serão colhidos e a participação será feita de maneira anônima. Os dados obtidos serão analisados e posteriormente compilados para análise.

Descritores: Tráfico; Animais silvestres e exóticos; Medicina Veterinária.

Agradecimentos: Ao nosso orientador, Prof^o. Dr^o. João Tavares Bastos.

Monitoramento em campo no controle de *Aedes aegypti* como estratégia de Educação Ambiental no município de Vassouras/RJ, como parte das ações do Projeto Agente Mirim.

Thiago Dutra Dias^{1,2}, Igor Luiz Souza da Cruz^{1,3,4}, Simone Pereira Alves^{1,5}, Marise Maleck^{1,3,6}, Vinicius Marins Carraro^{1,2}

1-Laboratório de Insetos Vetores, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ. 2- Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ. 3- Laboratório de Entomologia Médica e Forense, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ. 4- Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Saúde, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ. 5- Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. 6-Laboratório de Insetos Vetores, Universidade de Vassouras, Campus Maricá, Maricá, RJ.

A Educação Ambiental é um importante instrumento na conscientização da população diante dos problemas ambientais, conferindo ao indivíduo um papel de protagonismo no processo de ensino/ aprendizagem, propondo, de forma transformadora, a desconstrução da racionalidade atual, do enfrentamento da crise ambiental e construção de uma racionalidade ambiental que vislumbre o futuro, abordando temas relacionados a doenças endêmicas e/ou epidêmicas de maneira consistente, criativa, e adequadas às realidades locais. Este trabalho tem por objetivo relatar os dados de coletas obtidos durante a realização do Projeto Agente Mirim, que visa promover a importância dos cuidados com o meio ambiente, utilizando o mosquito *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762), como modelo de estudo para a conscientização da população local. Uma das abordagens utilizadas nesse projeto foi o monitoramento quanto a presença de formas imaturas de *Ae. aegypti* realizado por crianças e adolescentes na comunidade do Conjunto habitacional da Toca dos Leões, no município de Vassouras/RJ. Previamente munidos de informações acerca do mosquito, os participantes foram denominados, Agentes Mirins, e iniciaram as atividades de monitoramento quanto à presença de larvas de *Ae. aegypti*, identificando e localizando possíveis focos e criadouros. Esse monitoramento visou a avaliação da saúde ambiental do local e foi feito utilizando as armadilhas Mosquitex®, através de coletas semanais, realizadas pelas próprias crianças, sob a orientação da equipe do Laboratório de Insetos Vetores (LIV)/Universidade de Vassouras. As coletas foram realizadas nas dependências da Creche Municipal Sérgio Augusto Rebelo da Silva, nos meses de março a junho de 2022. Foram utilizadas três armadilhas (R1, R2 e R3), dispostas no pátio da creche. Todo material coletado foi encaminhado ao LIV para análise e quantificação. Como resultado dessas coletas pode-se observar a presença dos mosquitos *Ae. aegypti* e *Aedes albopictus* nessa localidade, sendo que a prevalência nas coletas foi do *Ae. aegypti*, com 880 larvas e 576 larvas de *Ae. albopictus*, totalizando 1.456 espécimes coletados. A presença de ambas espécies se justifica pelo fato de a comunidade estar localizada muito próxima a uma área de mata, embora seja bastante populosa e tenha problemas sérios quanto ao recolhimento e destinação dos seus resíduos sólidos. Embora o principal objetivo dessas coletas tenha sido educacional, ela nos forneceu um pequeno panorama de uma realidade que pode ser muito grave, pois durante a realização do projeto foi relatado pelas crianças participantes, que estavam ocorrendo vários casos de dengue na comunidade, o que lhes causou espanto, mas também os estimulou no combate ao mosquito. Diante desse panorama, pode-se concluir que preparar crianças e adolescentes para se tornarem agentes atuantes e disseminadores do cuidado com o meio ambiente, e em especial vigilantes de vetores de patógenos é de grande valia e impacto social, pois os mesmos têm um enorme potencial como multiplicadores do conhecimento adquirido em suas casas, escolas e junto a seus familiares e demais pessoas de seu convívio.

Descritores: Educação ambiental; Controle de vetores; Saúde pública.

Agradecimentos: À FAPERJ pelo auxílio financeiro do Projeto “Novas estratégias para o controle do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da Dengue, Chikungunya e do vírus Zika: uma abordagem integrada/RedeZIKA#”.

Ocorrência de hifema ocular bilateral em cão da raça SRD com o diagnóstico de doença do carrapato

Elaine Tomaz Camara¹, Daniel de Carvalho Hainfellner¹

1- Universidade de Vassouras, Campus Maricá.

O hifema é a hemorragia intraocular, localizada na câmara anterior do olho, podendo ser uma alteração de origem primária ou secundária. Este estudo tem como objetivo relatar a baixa frequência e a gravidade do hifema em cães, sendo um sinal de alerta decorrente à infecção por hemoparasitose. Diante disso, faz-se necessário um estudo que identifique a causa e seu precoce diagnóstico, minimizando as consequências que esta sintomatologia possa ocasionar, tanto a curto quanto a longo prazo aos indivíduos acometidos, servindo também como informação prévia e conscientização destinados ao público em geral. A infecção por bactérias ou protozoários que causam a doença do carrapato pode comprometer algumas estruturas oculares. No caso do hifema secundário a esta infecção, podem ocorrer alterações hematológicas que caracterizam em anemia e trombocitopenia, devido à desordem em fatores de coagulação que ocasionam distúrbios na hemóstase. Outro sinal clínico observado é o aparecimento de petéquias em mucosas.

Palavras-chave: Hifema, infecção; Alterações hematológicas; Fatores de coagulação; Doença do carrapato.

O Efeito Macho e seus efeitos positivos na produtividade de pequenos ruminantes : Revisão de literatura

Millena Costa Gomes¹, Augusto Ryonosuke Taira¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

O conceito “verde, limpo e ético” tem sido muito requisitado atualmente no meio dos animais de produção, o efeito macho é utilizado com uma alternativa ao uso de protocolos hormonais para sincronização do estro, principalmente na fase de transição. Dentro das biotecnologias da reprodução animal com este conceito, podemos citar o efeito macho, conhecido também como bioestimulação, o qual consiste no afastamento dos machos do rebanho por 60 dias e o retorno após esse período, neste tempo as fêmeas devem permanecer sem qualquer estímulo visual, olfativo ou auditivo. Após este período, o macho é reintroduzido no rebanho, e a interação social do macho com as fêmeas, induz um aumento na frequência de pulsos acompanhado por uma diminuição da amplitude de pulso de LH, o que provoca a ovulação cerca de 50h após o contato inicial. A bioestimulação com efeito macho é um método simples, eficaz e apresenta baixo custo para ser implementado, requerendo apenas o conhecimento e treinamento dos tratadores. Este trabalho tem como objetivo mostrar como o Efeito Macho pode representar uma forma de otimização dos rebanhos, instruir formas de utilização e mostrar como este pode ser um meio eficaz de sincronização estral. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi a pesquisa por meio de plataformas como o Google Acadêmico, circulares técnicas publicadas pela EMBRAPA e artigos científicos publicadas sobre o assunto. O Efeito Macho é uma excelente forma de bioestimulação, sendo sua realização de baixo custo por não necessitar a administração de hormônios exógenos. Das vantagens oferecidas por esta técnica, além do baixo custo, são as possibilidades de manejo de rebanho, possibilitando sincronizar o plantel, otimizando a mão-de-obra durante os nascimentos, observar animais que não possuem boa produtividade e retirá-los do rebanho, bem como obter leite em todas as épocas do ano (em caso de animais de leite). A técnica Efeito Macho é uma das formas mais eficazes de sincronização estral, de baixo custo, que possui excelentes resultados, e quando associada a protocolos de sincronização de estro, aumentam o número de animais responsivos ao tratamento, otimizando os protocolos hormonais.

Descritores: Bioestimulação; Hormônios; Caprinos; Ovinos.

Agradecimentos: À FUSVE.

***Oncopeltus fasciatus* e *Dysdercus peruvianus*: uma abordagem prática sobre manejo de colônias em laboratório**

Ariel Ferreira de Mello^{1,2}, Bruno Nogueira de Barros^{2,3}, Andréa Gerevini da Fonseca¹, Marise Maleck¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. 2-Laboratório de Insetos Vetores, Universidade de Vassouras, campi Vassouras e Maricá, RJ, Brasil. 3- Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ.

Estudos de atividade biológica de produtos naturais em entomologia, requer insetos criados em boas condições e estabelecimento adequado de colônias para a realização de investigações de qualidade e segurança. As pragas agrícolas são preocupantes, principalmente com o avanço da densidade populacional e a necessidade das cadeias produtivas de diversos seguimentos às demandas de produção. As pragas agrícolas impactam de forma negativa nas produções das culturas atacando-as, promovendo injúrias e com isso baixam a qualidade do produto ou podem causar doenças e destruir toda uma safra. Existem vários métodos para controle de pragas, um deles é um controle químico. Os produtos naturais de origem vegetal, fitoprodutos, se apresentam como ferramentas alternativas no controle de insetos praga das culturas agrícolas por apresentarem ações repelentes, inibidores do crescimento e da alimentação, esterilizantes e tóxicos, que formam uma vasta defesa química contra insetos e microrganismos invasores, e principalmente com menos impacto ao meio ambiente. Como modelo de estudo de bioensaios com insetos praga, citam-se os hemípteros *Oncopeltus fasciatus* e *Dysdercus peruvianus*, que possuem como dieta, sementes de girassol e de algodão, respectivamente. Este estudo teve por objetivo realizar revisão de literatura e treinamento de manejo e manutenção das colônias de *O. fasciatus* e de *D. peruvianus*, em laboratório, projetando, a partir de uma criação eficiente, o aporte seguro de espécimes para as investigações de produtos naturais de plantas sobre os insetos praga. Foi realizada uma busca nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo com os descritores *O. fasciatus* e *D. peruvianus*, e a partir de critérios de exclusão foram selecionados 5 principais artigos sobre o tema. Posteriormente foi realizada metodologia padrão para criação, reprodução e manutenção de *O. fasciatus* e de *D. peruvianus*, em condições de laboratório. Através do levantamento bibliográfico e de protocolo adequado (MALECK, 2014) foi possível estruturar os procedimentos de manejo dos insetos fitófagos, técnica de alimentação e manutenção da colônia. Também se inclui neste item, o adequado domínio da biologia, do ciclo de desenvolvimento, das características de cada gênero e suas peculiaridades. O conhecimento da biologia, o treinamento e o manuseio dos insetos fitófagos, foi parte importante para o sucesso da criação e da manutenção sistemática de uma colônia eficiente de *O. fasciatus* e de *D. peruvianus*, saudáveis e padronizados, do Laboratório de Insetos Vetores (LIV/Maricá). Estas colônias proporcionarão de forma adequada a realização dos bioensaios com os fitoprodutos, na busca de inseticidas menos tóxicos e mais eficientes.

Descritores: Colônia de insetos; Hemiptera; Fitófagos.

O patriarcado e os desafios da mulher na sociedade contemporânea

Andreza de Carvalho Vaz¹, Bruno de Andrade Albarelli¹

1-Universidade de Vassouras, Campus Maricá.

Considerar o patriarcalismo do ponto de vista crítico, sob um viés comprometido com as condições materiais em que se dão determinadas relações sociais, é evidenciar que ele se apresenta essencialmente vinculado à maneira como os indivíduos estão organizados na produção, de como a sociedade está dividida e de como está distribuído o poder político. É sob o regime patriarcal que se dá o modo de produção vigente, sistema esse que, mais do que uma mera contingência histórica, se alimenta e reproduz a lógica de subordinação institucional da figura feminina e de violência contra a mulher. Nesse sentido, o presente trabalho analisa o conceito de patriarcado e sua disposição dentro da ordem do capital, relatando de que forma se reproduz seu caráter dominante, quais as questões sociais que daí emanam no que tange diretamente à vida das mulheres e a viabilidade de expressões de enfrentamento a essa estrutura. O objetivo deste trabalho foi explicitar o ponto contemporâneo do desenvolvimento histórico, econômico, político e, portanto, social, do patriarcalismo e de seu sujeito, o patriarcado, tanto evidenciando as contradições e questões sociais que são engendradas, quanto identificando as vias de resistência a este regime. De natureza qualitativa e quantitativa e seguindo métodos de procedimento, sobretudo, dos tipos monográfico, histórico, estatístico e funcionalista, esta pesquisa mobilizará documentação indireta, bibliográfica e documental (como o relatório “Estatísticas de Gênero - Indicadores sociais das mulheres no Brasil”, do IBGE), bem como documentação direta por observação intensiva, através de entrevista padronizada e dos relatos de vida coletados. De acordo com os procedimentos e técnicas de pesquisa avançados nesta pesquisa, pôde-se evidenciar que se, por um lado, o patriarcalismo é uma estrutura que favorece aos homens (principalmente, brancos, cisgêneros e heterossexuais) e que, descontadas poucas exceções, vige há milhares de anos de maneira preponderante, por outro, é no modo de produção capitalista que este se revela em sua fase mais aguda, como componente direto da disposição do poder econômico político e como promotor e mantenedor da desigualdade de gênero, aí implicada a desigualdade social. Constata-se, também, a especificidade dos desafios e das lutas da mulher na sociedade contemporânea, no que se refere não só às condições e relações de trabalho, mas, também, aos direitos relativos ao seu corpo e à sua mente, à sua fala e à sua posição. A partir dos resultados obtidos, conclui-se a relevância do tema e da abordagem deste trabalho para o estabelecimento de uma teoria e de uma prática política que interrompa o ciclo de subordinação, e de violência contra a mulher. E, nesse sentido, a pesquisa científica e o ambiente acadêmico representam foro privilegiado para o posicionamento crítico com relação à sociedade, à sua estrutura patriarcal e para o debate sobre como se viabiliza a luta feminista por condições igualitárias.

Descritores: Patriarcado; Mulher; Sociedade.

O uso de células tronco mesenquimais na Medicina Veterinária

Beatriz dos Santos Nascimento¹, Suelen Adriani Marques¹, Domethila Mariano de Souza Aguiar dos Santos¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

O uso de células-tronco mesenquimais é uma terapia inovadora no ramo da Medicina Veterinária, a temática já é alvo de pesquisas biomédicas experimentais relacionadas a medicina regenerativa e sua aplicação clínica vêm sendo uma alternativa terapêutica para diversas doenças. As células-tronco mesenquimais (MSCs/CTMs) são células multipotentes, auto-replicáveis e fibroblastóides capazes de produzir um processo de reparação e plasticidade, secretam citocinas, quimiocinas e fatores de crescimento, podendo se diferenciar em linhagens celulares distintas mais especializadas, além de originar tecidos não mesodermis e dermais, também expressam moléculas bioativas que atuam na modulação da angiogênese e a resposta modulatória. As células-tronco derivam do mesoderma e estão presentes nos tecidos adultos como o tecido adiposo, medula óssea, perióstio, órgãos parenquimatosos, polpa dentária e tecido muscular. A terapia celular se tornou importante, pois possui finalidades como reparo de tecidos lesionados e reposição através de sua capacidade imunomodulatória e de neuroproteção. O objetivo deste estudo foi revisar sobre o uso de células-tronco mesenquimais e sua aplicação na medicina veterinária como alternativa de tratamento a doenças hereditárias e adquiridas. De metodologia foi feito um levantamento de artigos e bibliografias nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar acerca do tema. Conclui-se que o uso de células-tronco vem sendo uma promessa de terapia celular para doenças adquiridas ou hereditárias em seres humanos e animais, portanto este trabalho é uma revisão bibliográfica de estudos relacionados ao cultivo e utilização das MSCs em diferentes tecidos.

Descritores: Células-tronco; Reparo; Plasticidade; Medicina Veterinária.

Agradecimentos: FUSVE.

Parasitas gastrintestinais em caprinos e ovinos do município de Maricá-RJ: Projeto de Pesquisa

Vanessa Pacheco de Moura Azevedo¹, Pedro Costa Francisco de Azevedo¹, Thabata Fernandes de Araújo¹, João Tavares Bastos¹, Ana Clara Sarzedas Ribeiro¹

1 - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

A caprinovinocultura é historicamente uma atividade de relevante importância econômica e social. Apesar de o estado do Rio de Janeiro ser um grande centro consumidor de produtos ovinos e caprinos e possuir potencial para expansão desses rebanhos, a atividade ainda possui baixos índices produtivos, comprometendo sua viabilidade econômica. Dentre os entraves econômicos da criação de caprinos e ovinos, destacam-se as parasitoses gastrintestinais, responsáveis por significativas perdas produtivas e econômicas em todo o mundo. Essas infecções geralmente são mistas e várias espécies de helmintos e coccídeos podem parasitar os animais ao mesmo tempo. O reconhecimento dos parasitos presentes nos rebanhos é fundamental para elaboração de estratégias de controle eficientes. Assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar o parasitismo gastrintestinal de caprinos e ovinos do município de Maricá-RJ. O projeto será previamente submetido à Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade de Vassouras. O estudo será conduzido em rebanhos de caprinos e ovinos do município de Maricá-RJ (22°55'9"S Lat. e 42°49'6"O Long.). Serão coletadas amostras fecais de 100 caprinos e 100 ovinos, com histórico de vermifugação há mais de 30 dias. As amostras serão coletadas diretamente da ampola retal, serão identificadas individualmente e acondicionadas em caixa isotérmica com gelo, para posterior análise laboratorial, na Faculdade de Ciências Médicas Maricá. Será realizada a contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e oocistos por grama de fezes (OoPG), utilizando-se a técnica de McMaster. A coprocultura será realizada por propriedade a partir de pool de fezes dos animais e as larvas de terceiro estágio (L3) recuperadas serão identificadas. Será realizado exame clínico e aplicação de questionário, para coleta de informações clínico-epidemiológicas, como raça, idade, sexo, escore de condição corporal, FAMACHA®, características das instalações, manejo sanitário e nutricional. Os dados serão submetidos à análise descritiva, serão testados quanto à normalidade de distribuição e as variáveis que não atenderem as premissas de normalidade serão submetidas à transformação necessária. Em seguida, serão realizados o contraste entre as médias e o teste Qui-quadrado (χ^2) para comparar os resultados positivos de acordo com as categorias dos animais. Será considerado o nível de significância de 5%, para todas as análises. A identificação dos principais parasitos presentes nos rebanhos do município, bem como sua epidemiologia, permitirá elaborar medidas de controle efetivas contra essas infecções, reduzindo os prejuízos produtivos e econômicos para a atividade, além dos riscos à saúde pública.

Descritores: Coccidiose; Helminose; OPG; Pequenos ruminantes; Verminose.

Agradecimentos: Agradecemos à Faculdade de Ciências Médicas Maricá pela concessão de bolsa de pesquisa.

Parasitas respiratórios em felinos domésticos: revisão de literatura

Ingrid Mendes Louredo¹, Maria Clara Costa Massa¹, Nilcéia de Veiga Ramos¹

1 - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

As parasitoses mais comuns em gatos estão relacionadas ao trato gastrointestinal, porém outros órgãos também podem ser afetados por parasitos. Nematoides do gênero *Aelurostrongylus* afetam o sistema respiratório de felinos domésticos, causando morbidades. A maioria dos nematoides respiratórios apresenta um hospedeiro intermediário no seu ciclo de vida, sendo estes principalmente gastrópodes (caramujos e lesmas). Os parasitos pulmonares podem causar desde infecções assintomáticas autolimitante a uma gama de sinais que variam em relação à gravidade. A sintomatologia está relacionada ao sítio de localização e aos fatores individuais do hospedeiro, como, por exemplo, a resposta imune e presença de comorbidades. Objetivou-se por meio de uma revisão bibliográfica obter o conhecimento sobre a etiologia, métodos de diagnósticos, sinais clínicos e tratamento de parasitos respiratórios em felinos. Para realização do trabalho uma ampla pesquisa foi executada através de artigos nacionais e internacionais, além de capítulos de livros. A infecção na rotina clínica é de difícil diagnóstico. Geralmente o parasito é um achado de necropsia apesar da fácil detecção das larvas de primeiro estágio nas fezes. A técnica de Baermann é considerada padrão ouro para detecção larvar, mas o lavado bronquioalveolar, sorologia e métodos moleculares podem ser utilizados concomitantemente. A infecção por parasitos respiratórios pode e é facilmente confundida com outras doenças respiratórias já que não apresenta sinais patognomônicos e as alterações radiográficas não são distintas de outras doenças respiratórias. Além disso, não há inclusão dos nematoides respiratórios no diagnóstico diferencial das doenças respiratórias de gatos pelos médicos veterinários. A eficácia de várias drogas já foi avaliada, incluindo o grupo das lactonas macrocíclicas, seus análogos e os benzimidazoles. O prognóstico depende do diagnóstico precoce quando há alterações respiratórias. A quantidade de larvas está normalmente relacionada gravidade da doença e o prognóstico deve ser baseado na sintomatologia clínica e nas alterações radiográficas. Conclui-se que felinos portadores de parasitos respiratórios são pouco frequentes na rotina clínica veterinária devido à falta de diagnósticos adequados. Desta forma, torna-se importante a realização de mais trabalhos abordando o tema para viabilizar maior atenção a esta importante patologia.

Descritores: Parasito; Diagnóstico; Nematoides respiratórios.

Agradecimentos: À organização do ENIPEX, à professora e orientadora Nilcéia e coordenação do curso de Medicina Veterinária.

Prática de análise de demonstrações contábeis: um estudo de caso

Carolina Marcelino de Souza¹, Gilberto Mendes Vinagre Neto¹, Priscila Marins Macedo¹, Magno Azevedo¹, Bruno de Andrade Albarelli¹

1-Universidade de Vassouras – Campus Maricá.

Introdução: O atual ramo contábil vem sendo requisitado cada vez mais no mercado, por meio de seus relatórios de grande confiabilidade e precisão, com o intuito de fornecer informações econômicas e financeiras de uma empresa, capazes de mudar totalmente o rumo para a tomada de decisões, como investimentos, tendências e a melhora da saúde financeira. A análise destas demonstrações é uma ferramenta que conta com indicadores de diversos aspectos para atender as diferentes necessidades e interesses dos usuários. E com isso, a empresa precisa da função do analista contábil para viabilizar uma investigação das informações fornecidas, com um caminho inverso, chegando aos fatos econômico-financeiros, e, a partir disso, extraíndo resultados relevantes para a tomada de decisão. A pesquisa acerca da Análise das Demonstrações Contábeis (ADC) teve por objetivo apresentar os segmentos de análises e de indicadores, bem como ressaltar a sua importância para direcionar a gestão econômica, financeira e patrimonial na tomada de decisões que impactam o desempenho da entidade. Para fins de execução, foi proposto uma apresentação de um parecer técnico das demonstrações da empresa Petz Center Comércio e Participações S.A para que seja feita a apuração e análise das estruturas financeiras e econômicas. Foram levantados dados necessários para verificação por intermédio de indicadores como os de liquidez, de estrutura patrimonial, das necessidades de capital de giro, dos prazos médios de vendas e recebimentos e da rentabilidade por meio de suas demonstrações contábeis disponibilizadas. Fundada em 2002, o Grupo Petz tem por ramo de atividade a comercialização dos mais diversos produtos destinados a animais de estimação e animais domésticos exóticos, bem como os serviços de veterinária com uma variedade de especialização na área, a fim de atender todos os casos específicos dos animais. Após realizado o levantamento e apuração dados relevantes de suas demonstrações contábeis da empresa apresentada nos anos de 2019, 2020 e 2021, foram identificadas e extraídas informações significantes. Os indicadores, como os de liquidez, apresentaram bons resultados, durante os últimos períodos, dispendo que a empresa consegue honrar seus compromissos financeiros. Já os indicadores de estrutura patrimonial, que vêm para evidenciar a dependência dos recursos próprios com relação aos recursos terceiros e mostra que suas dívidas vêm se ajustando durante os anos apurados. Nos mesmos períodos, as análises e indicadores de necessidade de capital giro e de prazos médios se apresentam em crescimento de acordo com o aumento operacional da empresa. Os índices de rentabilidade que se relacionam ao tipo de retorno que a empresa gera, partindo da premissa da eficiência e êxito da gestão, se demonstra com o seu desempenho regular para sua área, o que implica na tomada de decisão de acordo com os acionistas. Portanto, a utilização da análise das demonstrações contábeis é uma aliada fundamental para auxiliar diversos aspectos para todos os usuários da contabilidade, pois as informações relevantes obtidas são capazes de influenciar a gestão em relação a qual rumo seguir, bem como a possíveis interessados em investir na empresa.

Descritores: Contabilidade; Análise; Empresa.

Projeto de inovação em diagnóstico do autismo na fase infantil

Bruna Quaresma de Azevedo¹, Jainy Araujo da Silva¹, Victória Nogueira de Souza¹, Bruno de Andrade Albarelli¹

1-Universidade de Vassouras Campus Maricá.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de saúde que atinge o desenvolvimento do cérebro, e que afeta a capacidade de relacionamento com as pessoas e com o ambiente, desencadeando um desenvolvimento atípico, com manifestações comportamentais, como dificuldade para se comunicar e na interação social, e, também, comportamentos repetitivos e estereotipados, que podem se manifestar em conjunto ou isoladamente. Os sinais do autismo começam a ficar evidente nas crianças, cujas idades correspondam de 2 a 5 anos, no entanto, o quanto mais cedo for identificada a presença do autismo na criança, mais cedo ela poderá ser assistida por profissionais especializados e ter iniciado o tratamento específico conforme o grau de autismo da criança, fazendo com que a mesma melhore a sua qualidade de vida, sua comunicação e sua autonomia. O objetivo deste trabalho é desenvolver um processo de inovação que será implementado nas escolas do município de Maricá, visando identificar se existem ou não crianças que são autistas e que precisam iniciar um tratamento; e, caso haja tal necessidade, instruir e encaminhá-las para que comecem a fazer o tratamento ideal indicado, para conseguirem desenvolver-se melhor. A metodologia aplicada para esse processo de inovação é a implementação de curso preparatório nas escolas do município, que capacitará os professores sobre a temática do TEA, para que, assim, consigam identificar, o mais rápido possível, se há dentro da classe alguma criança que apresente sinais do autismo. Após a conclusão do curso, os professores receberão os formulários técnicos, onde preencherão as informações de forma bem objetiva, com base na observação comportamental de cada aluno, correlacionando com o que aprenderam no decorrer do curso. Posteriormente, esses formulários serão analisados por profissionais capacitados que irão verificar se existem crianças que apresentam sinais de autismo e que auxiliarão os pais e professores sobre quais caminhos devem seguir, para que a criança possa iniciar o tratamento indicado de acordo com seu grau de autismo, e assim melhorar a cada dia seu desenvolvimento. Dentre os resultados esperados desse processo, o principal é o possibilitar o diagnóstico do autismo, ainda quando criança, através de observações comportamentais, encaminhar a criança para iniciar o tratamento indicado, e também levar conhecimento sobre a temática. A implementação do processo trará benefícios tanto para os alunos que são autistas, dada a celeridade do diagnóstico e da promoção do tratamento precoce, quanto para as escolas, pois os professores estarão mais preparados a lidar diariamente com essas crianças da melhor forma possível e, conseqüentemente, terão uma dinâmica de aula amplamente adequada, também, às crianças autistas, impactando positivamente no desenvolvimento de todos os alunos.

Descritores: Autismo; Inovação; Administração.

Promessas e Verdades sobre Suplementação Nutricional

Luana Cristina Torres de Lima¹, Aline D'Avila Pereira¹

1-Universidade de Vassouras Campus Maricá.

Os padrões estéticos apreciados pela sociedade vem mudando com o passar dos anos. Se até o século XVI o padrão aceitável era os das matronas, com um perfil mais voluptuoso, atualmente o que prevalece é um perfil com um maior percentual de massa magra, musculatura definida aparente e baixo teor de gordura corporal. A fim de atingir essas demandas, muitas pessoas têm procurado academias e centros de estética visando atingir uma aparência física harmônica aos moldes considerados aceitáveis. Na ânsia da obtenção de resultados mais rápidos ou de melhora no desempenho, muitos praticantes de exercícios físicos costumam associar a atividade esportiva ao uso de suplementos alimentares sem qualquer indicação nutricional prévia, tornando assim o mercado desses produtos crescente e desenvolvido ao ponto de estarem sempre lançando um novo artigo com a propaganda de promessas de resultado cada vez mais arrebatadores. A problemática é que suplementos alimentares são compostos de proteínas, carboidratos, aminoácidos, vitaminas e estimulantes que muitas vezes não são indicados para a obtenção dos resultados desejados e seu uso indiscriminado pode comprometer a saúde e até mesmo provocar o surgimento de doenças. Com base nessa situação, o objetivo do trabalho foi a criação de um fôlder sobre os principais produtos utilizados, elencando as promessas e as verdades sobre o uso dessas substâncias. A criação do fôlder foi idealizada no planejamento da disciplina de Nutrição Esportiva e desenvolvido sob supervisão da docente responsável para distribuição e esclarecimentos sobre o assunto na Semana de Extensão "Nutrição: O curso de Nutrição e a Universidade de Vassouras de Portas Abertas" realizado em 14 de junho de 2022 no campus Maricá da Universidade de Vassouras. Para confecção do folder foram realizadas pesquisas on-line sobre as mercadorias líderes de venda neste segmento e posteriormente foram feitas consultas aos sites dos fabricantes para identificação das alegações de efeito corporal. Após obtenção desses, foi confrontada a informação veiculada com a teoria ministrada em aula da disciplina e com evidências científicas buscadas em literatura sobre o tema. Para confecção do folder foi utilizado o programa Canva. A conclusão obtida é que a maioria das alegações de efeito não é verdadeira e durante o evento de extensão foi percebido que muitos consumidores desconhecem o malefício da utilização destes complementos que devem ser consumidos apenas por indicação de profissionais nutricionistas em um plano alimentar adequado e individualizado para que não provoquem efeitos negativos à saúde.

Descritores: Nutrição Esportiva; Suplementos Alimentares.

Relevância da obesidade em pequenos animais pós castração: Revisão de literatura

Nathalia de Souza Rabello¹, Fayalla Coutinho¹, Cinthia Maria da Rosa¹, Ingrid Cavalcante¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

A castração de cães e gatos é um método seguro e eficaz para o controle populacional dos animais, e também atua na prevenção e redução de diversas patologias como: neoplasias, piometra, pseudocirose, hipertrofia mamária, estro persistente nas fêmeas. E nos machos previne distúrbios testiculares como: orquite, epididimite, prostatite crônica, hérnia perianal, entre outras. Contudo, após a castração, alguns animais podem apresentar ganho de peso devido alterações no metabolismo e diminuição da necessidade energética que na maioria das vezes está associada ao sedentarismo. O objetivo desse estudo foi de examinar os possíveis malefícios causados pela obesidade em cães e gatos, no intuito de buscar alternativas para diminuir essas ocorrências. Foram pesquisadas algumas patologias que poderiam estar associadas ao acúmulo de tecido adiposo nos animais, através de artigos nas bases de dados do Google acadêmico com o uso dos descritores: "Implicações pós-castração"; "obesidade em cães e gatos" e "manejo de animais obesos", com reunião dos dados mais importantes.: De acordo com a nossa pesquisa, a obesidade nos animais é capaz de causar muitos malefícios à saúde dos mesmos, principalmente relacionados ao sistema cardiovascular, que precisa aumentar sua força para distribuir sangue para maior massa corporal, além de problemas respiratórios causados pelo excesso de tecido adiposo, o qual consumirá mais oxigênio, gerando mais peso na parede do tórax, que poderá resultar em intolerância ao exercício, fadiga e dispneia. E, além disso, poderá esse excesso de peso promover problemas articulares e locomotores. Conclui-se, então, que após a realização da castração, se faz necessário o acompanhamento do animal junto ao Médico Veterinário, que poderá indicar o manejo adequado a fim de evitar posteriores implicações pós-castração.

Descritores: Obesidade em cães e gatos; Implicações pós castração; Manejo adequado.

Resultados fisiológicos e comportamentais em cães que atuam como co-terapeutas nas intervenções assistidas por animais

Adriana Maciel de Oliveira¹, Ingrid Catarina Martins Cavalcante¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

A relação do homem com o animal é relatada desde os primórdios, quando o mesmo se utilizava dos animais para subsistência. Com o passar dos séculos essa relação tomou proporções diferentes e estudos apontam que fêmeas humanas amamentavam filhotes de lobos selvagens ao percebê-los órfãos e vulneráveis. Após o estreitamento dessa relação, os animais passaram a ser criados como animais de companhia e hoje, com a evolução dessa relação, foram instituídas as terapias assistidas por animais e seu uso só vem crescendo. Muito se fala sobre os benefícios das terapias assistidas por animais para pacientes que demandam algum tipo de tratamento, ou possuem alguma necessidade especial. Não obstante, é preciso avaliar os possíveis impactos fisiológicos e comportamentais que tal interação traz à saúde do animal envolvido nas terapias e como isso reflete em fatores como estresse e bem-estar do mesmo. É notória a importância das terapias assistidas por animais e seus benefícios para o desenvolvimento de pacientes humanos, no entanto, se faz relevante considerar os impactos que essa interação traz aos animais que participam como co-terapeutas, e a importância de considerar a saúde e bem-estar animal antes, durante e depois das sessões. O presente resumo objetiva abordar a visão sob o ponto de vista da Medicina Veterinária, acerca da influência das terapias assistidas por animais e os impactos que tal interação pode trazer à fisiologia e bem-estar animal. Como referencial teórico para a pesquisa foram utilizados artigos em português, publicados e indexados, nas bases de dados Google Acadêmico e Brazil Scientific Electronic Library Online (SciELO – Brasil), a partir do ano de 2018. Palavras-chave: Bem-estar; cães terapeutas; terapia assistida por animais. Resultados: Dentre os resultados encontrados na pesquisa, tratando aspectos como sinais vitais ou comportamento alterado, não houve indícios que evidenciem estresse excessivo. As alterações nos valores de frequência respiratória ou cardíaca, bem como temperatura e pressão arterial sistólica, também não foram significativas de modo a evidenciar comprometimento do bem-estar dos animais submetidos às sessões. Os estudos analisados concluíram que os animais expostos à terapia assistida em ambiente preparado, com equipe multidisciplinar treinada, não apresentam alterações fisiológicas que indiquem nível de estresse ou quaisquer prejuízos à saúde e bem-estar animal. É importante ressaltar que o treinamento dos cães a serem utilizados, bem como a ambientação dos mesmos ao local e pessoas envolvidas nas sessões de terapia, são aspectos de suma importância para que a saúde e bem-estar animal sejam preservados. Dado o exposto, conclui-se que a demanda crescente do uso de animais em intervenções assistidas com diferentes necessidades, faz necessários estudos mais específicos, considerando diferentes espécies e grupos. O que pode auxiliar no planejamento de condutas para prevenir possíveis impactos nos animais envolvidos.

Descritores: Cães terapeutas; Comportamento e bem-estar; Terapias assistidas por animais.

Agradecimentos: Agradecimentos especiais à minha orientadora, Professora Doutora Ingrid Catarina Martins Cavalcante, à FUSVE e à Faculdade de Ciências Médicas de Maricá por nos disponibilizar essa experiência de conhecimento e aprendizado.

Retalho Subdérmico do Flanco Associado a Enxerto Omental Livre na Cicatrização de Ferida Cutânea Pós Mastectomia Radical em Gata: Relato de Caso

Lyliane Cristina Tomaz Castro¹, Tatiana Oliveira Pereira Gomes¹, Maria Eduarda dos Santos Lopes Fernandes¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Em virtude da pseudocicatrização, o processo de reparo cutâneo em felinos é mais lento e apresenta maiores índices de complicações, tendo-se buscado novos recursos para acelerar e estimular este processo. Devido às suas propriedades angiogênicas, riqueza vascular, fatores de crescimento, capacidade de adesão e ampla disponibilidade nos mamíferos, o omento vem sendo amplamente estudado e utilizado como adjuvante na cicatrização, entretanto, seu uso extraperitoneal na forma de enxerto livre sem microanastomose vascular é pouco relatado e explorado na medicina veterinária. O objetivo deste trabalho foi relatar o uso extraperitoneal do enxerto omental livre sem microanastomose vascular como adjuvante na cirurgia reconstrutiva para auxílio à cicatrização de retalho cutâneo de padrão subdérmico do flanco em defeito cutâneo pós-mastectomia radical em gata castrada, de 12 anos, sem raça definida, com vírus da leucemia felina, pertencente ao Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. A paciente foi encaminhada para o serviço de cirurgia devido à presença de ferida aberta de 7 cm x 5 cm de evolução lenta na região abdominal inguinal em virtude da deiscência de sutura após procedimento de mastectomia unilateral total da cadeia mamaria direita e quadrantectomia das mamas abdominais e inguinais de ambas as cadeias. A ferida foi inicialmente tratada por segunda intenção, porém vinte dias após o início deste tratamento, como não houve melhora no aspecto cicatricial e o tecido de granulação apresentava-se escasso, hipocorado e heterogêneo, foi indicado a realização de cirurgia reconstrutiva para reparo cutâneo. Inicialmente realizou-se o desbridamento para reavivar o leito e as margens da ferida. Na sequência foi feita a coleta do enxerto omental livre por celiotomia longitudinal mediana em região epigástrica, para que o mesmo pudesse ser utilizado como adjuvante ao retalho cutâneo subdérmico do flanco, estimulando o processo de reparo e servindo como leito viável para cicatrização do retalho. No pós-operatório realizou-se curativo compressivo, colocação de roupa cirúrgica e colar protetor, além da prescrição de analgésicos, anti-inflamatório não esteroide e antibiótico. Após três dias, na primeira troca de curativo, a ferida cirúrgica encontrava-se seca e sem sinais de inflamação ou infecção, sendo realizados, a partir de então, curativos diários com antisséptico. A evolução cicatricial da ferida cirúrgica mostrou-se rápida e eficiente, sem complicações, sendo realizada a retirada dos pontos e alta cirúrgica com 25 dias de pós-operatório.

Descritores: Cirurgias Reconstrutivas.

Agradecimentos: FUSVE e FACMAR.

Síndrome da ansiedade de separação em cães em um cenário de pandemia

Anna Beatriz Moreira do Amaral¹, Iara Karise dos Santos Mendes¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Entende-se por bem-estar animal quando este tem satisfeitos suas necessidades fisiológicas, psicológicas, físicas, comportamentais e sua adaptação ao meio ambiente em que vive. Dessa forma, conhecer o comportamento natural das espécies é fundamental para suprir as suas necessidades comportamentais. A SAS (Síndrome da Ansiedade de Separação) corresponde a um conjunto de manifestações comportamentais e fisiológicas exibidas por um animal na ausência de uma figura de dependência e vínculo. Suas principais manifestações são através da vocalização excessiva, comportamento destrutivo, defecação e micção em ambientes inadequados e quadros depressivos. Sendo a quarentena e o isolamento social uma das medidas de controle de disseminação do COVID-19, muitos tutores começaram a passar longos períodos em casa, na companhia de seus animais de estimação. Essa mudança na rotina de cães e tutores, resultaram em um maior número de cães com alterações comportamentais, que surgem, pois, há uma grande privação desses animais exercerem seus comportamentos naturais, como realizar passeios à rua, o que lhes permitem explorar e farejar novos ambientes, possibilitando a socialização com outros cães e pessoas. A metodologia utilizada para essa pesquisa foi um levantamento bibliográfico, feito a partir de 8 artigos científicos, com o objetivo de buscar as principais causas e identificar as alterações comportamentais em cães com SAS, em um cenário de pandemia. Sobre as medidas que cooperam para a amenização dos transtornos de ansiedade, são: acostumar o animal a separação, respeitando uma rotina que inclua atividades naturais a sua espécie, o enriquecimento ambiental, e o auxílio de terapias medicamentosas. Esse estudo mostra a relevância sobre considerar uma maior atenção a área da Medicina Veterinária que abrange os problemas comportamentais em animais domésticos, já que o conceito de saúde deve ir além de saúde física.

Agradecimentos: : FACMAR.

Sujeito ecológico

Michelle dos Santos Costa Pereira¹, Ariane Medeiros de Lima Rosa¹, Beatriz Nascimento de Carvalho Coelho¹, Guilherme Ribeiro Mendes¹, Francielle da Silva Lemos¹, Gabriele Barros Mothé¹

1- Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

Animais selvagens estão cada vez mais ameaçados de extinção devido, principalmente, ao modelo econômico, à ocupação humana indiscriminada e ao uso inadequado e demasiado dos recursos naturais. No entanto, a natureza e os seres que nela habitam devem ser preservados. Baseado nisso, o objetivo desse projeto é utilizar a educação como importante meio de sensibilização da sociedade para, principalmente, a conservação da natureza e dos animais selvagens. Para tanto, serão produzidas videoaulas com desenhos e animações sobre essas temáticas, além de cartilhas e/ou gibis, que serão divulgados em redes sociais e apresentados em escolas e em eventos públicos na Universidade. É sabido que os hábitos decorrem de experiências contínuas de ensino-aprendizagem. À medida que um indivíduo conhece e se interessa por uma determinada espécie animal e se conscientiza da importância da natureza, ele passa a preservá-los, contribuindo para a diminuição da caça, do tráfico de animais selvagens, além de preconceitos e fobias que com frequência também culminam em maus-tratos. Nesse cenário, projetos de extensão conectam e aproximam as instituições de ensino à população em geral. Além disso, essas atividades extensionistas direcionadas também para crianças e adolescentes facilitam a incorporação de ideias e práticas corretas desde a juventude, fazendo da educação uma arma de transformação social e ambiental.

Descritores: Animal; Natureza; Preservação; Saúde única; Veterinária.

Agradecimentos: FACMAR, FUSVE.

Uso do *Viscum album* em cadela com carcinoma mamário: Relato de caso

Danielle Silveira Santos¹, Augusto Ryonosuke Taira¹, João Tavares Bastos¹

1-Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

O carcinoma mamário é um tipo de neoplasia maligna das glândulas mamárias que acomete várias espécies de animais. Possui característica invasiva e metastática em vários órgãos, principalmente no pulmão. Tem maior incidência em cadelas não castradas precocemente. Sendo de etiologia desconhecida, acredita-se que o fator desencadeador seja a exposição hormonal (estrogênio, progesterona) ou predisposição genética. O prognóstico é desfavorável e o uso de quimioterapia pode melhorar a expectativa de vida. *Viscum album* é uma planta semiparasita que cresce em árvores como pinheiros, carvalhos, macieiras e abetos no continente europeu, africano e asiático, apresenta propriedades citotóxicas, imunomoduladoras e anti-inflamatórias. Essas substâncias presentes no *Viscum album* como, por exemplo, as lectinas, viscotoxinas e polissacarídeos, quando administradas ocasionam remissão, estase ou eliminação de alguns tipos de neoplasia. Tem sido adotado como formulação homeopática e utilizada no tratamento coadjuvante de enfermidades tanto em humanos quanto nos animais. Apresenta ampla possibilidade de administração, podendo ser utilizado via subcutânea, intraperitoneal ou ainda intratumoral. O objetivo deste estudo foi descrever o uso do *Viscum album* no tratamento de carcinoma mamário em uma cadela. Acompanhou-se paciente fêmea da espécie canina, de 14 anos de idade, que apresentava uma neoplasia mamária do tipo carcinoma grau I e II, sendo realizado todo o estadiamento do animal antes da nodulectomia e depois do tratamento homeopático com o *Viscum album*, além de exames como hemograma, perfil renal e hepático antes, na oitava semana e ao final do tratamento. O protocolo instituído tem duração de 16 semanas, sendo administrado duas vezes por semana, nas dinamizações D9 e D30. A paciente ainda se encontra sob uso da medicação, não apresentando até o momento sinais de recidiva neoplásica.

Descritores: Neoplasia; Citotóxico; Homeopatia; Cão.

Utilização de métodos não convencionais e terapia integrativa para cicatrização de necrose cutânea: Relato de caso

Beatriz Lana de Souza¹, Ingrid Mendes Louredo¹, Maria Clara Costa Massa¹, Bárbara Bianca do Nascimento Pereira¹; Nilcéia de Veiga Ramos¹

1 - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

A cicatrização é um processo fisiológico que visa a recuperação total a partir de mecanismos celulares, bioquímicos e moleculares. Corresponde a três fases: inflamação, proliferação e maturação. A fase inflamatória inicia após a lesão, onde são liberadas substâncias vasoconstritoras, que junto as plaquetas presentes no local, agem no endotélio lesionado, estimulando a cascata de coagulação e promovendo a hemostasia. O coágulo formado serve como reservatório proteico para formação de novas citocinas e fatores de crescimento. Posteriormente, ocorre a quimiotaxia, que consiste no aumento da permeabilidade vascular para que células de defesa, como neutrófilos e macrófagos, possam impedir a instalação de possíveis organismos patogênicos. Inicia-se então a fase proliferativa, destacada pela angiogênese, onde o estímulo do fator de necrose tumoral alfa (TNF-) e a migração de células endoteliais formam novos capilares, fundamentais para a deposição de colágeno do tipo-3 na formação do tecido de granulação. A fase de maturação é caracterizada pelo aumento na justaposição de colágeno, conferindo uma maior força tênsil à área e recuperação. Nessa fase, fibroblastos e leucócitos promovem a secreção de collagenases, degradando a matriz antiga e desenvolvendo uma nova. Alguns fatores podem afetar a cicatrização da ferida: locais, como atrito e umidade; ou sistêmicos: no caso de nutrição ou hidratação inadequada e fatores iatrogênicos, como processos de radioterapia e até o uso de determinados medicamentos. O presente relato busca mostrar a evolução e potencialização da cicatrização a partir da utilização da sacarose e da ozonioterapia. A sacarose atua diminuindo

o tempo de restauração tecidual, pois gera um meio com alta osmolaridade e pH baixo, promovendo uma ação antimicrobiana, fornecendo suprimento para as células do epitélio, pois vasodilata os pequenos vasos periféricos da ferida. Já a ozonioterapia trata-se da reação do gás ozônio (O₃) em contato com a água presente no tecido lesionado, promovendo a síntese de citocinas, anticorpos e ativação de linfócitos T, que resultam em uma ação antiinflamatória, bactericida e fungicida. Foi acompanhado o caso de um felino, fêmea, 10 anos, com necrose cutânea em membro torácico esquerdo, suspeita de reação medicamentosa. A lesão iniciou no antebraço, local onde foi inserido o acesso venoso, de maneira inicial como uma flebite que evoluiu para uma necrose que chegou até a região de metacarpo e ascendeu até o esterno proximal. A paciente passou pelo procedimento de desbridamento do tecido necrosado e iniciou o tratamento com sacarose, na forma de açúcar cristal, ao final associando também a pomada com collagenase. Em seu 23º dia de recuperação, a lesão involuiu, a paciente passou por um novo desbridamento, onde foi realizada aproximação do tecido cutâneo. A sacarose foi suspensa e iniciou-se a ozonioterapia com óleo e soro ozonizado na aplicação do curativo e dez sessões com o O₃ no local da lesão. Atualmente, na sétima sessão, a lesão encontra-se somente na extremidade do antebraço até metacarpo, com tecido de aparência rósea e lisa. O processo cicatricial, utilizando-se a sacarose e a ozonioterapia, ocorreu de maneira extremamente satisfatória, mantendo o tecido saudável, livre de microrganismos patogênicos e viável para revitalização.

Descritores: Cicatrização; Felino; Sacarose; Ozonioterapia; Lesão cutânea.

Agradecimentos: FACMAR.

Utilização do corante azul de metileno para identificação de linfonodos durante a cirurgia oncológica em cães

Maria Clara Costa Massa¹, Ingrid Mendes Louredo¹, Beatriz Lana de Souza¹, Daniel Carvalho Hainfellner¹

1 - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

O sistema linfático possui diversos meios de drenagem, retirando o excesso de fluidos intersticiais dos tecidos e devolvendo para circulação, assim colaborando com a homeostase do organismo. Células cancerígenas inicialmente localizadas no tumor primário podem alcançar os vasos linfáticos e se disseminarem de forma sistêmica, ocasionando metástases. Objetivou-se esclarecer por meio de uma revisão bibliográfica a relevância do uso do corante azul de metileno durante a cirurgia oncológica para identificação dos linfonodos que drenam os fluidos tumorais. Para a elaboração do trabalho uma ampla pesquisa foi realizada utilizando periódicos nacionais e internacionais dos últimos cinco anos, além de capítulos de livros. Foram aplicados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): linfonodos, azul de metileno e animais domésticos. O primeiro linfonodo da cadeia linfática é denominado sentinela e apresenta como função drenar determinada região, ele normalmente consiste no foco metastático inicial de uma neoplasia. A utilização do corante azul de metileno permite a visualização direta dos linfonodos sentinelas, assim viabilizando sua identificação, retirada para análise histopatológica e posterior reconhecimento de possíveis metástases. A administração ocorre de forma peritumoral e após cinco a dez minutos os vasos e nódulos linfáticos apresentam a cor azul e podem ser observados macroscopicamente abaixo da pele de forma posterior a incisão cirúrgica. A técnica é segura, contém baixo custo e fácil desempenho, permitindo que gânglios linfáticos identificados como auxiliares na disseminação de neofomações possam ser retirados cirurgicamente. A realização da linfadenectomia contribui com o estadiamento do tumor, sendo a biópsia da estrutura retirada de grande contribuição para o quadro clínico do animal. Conclui-se que o mapeamento colorimétrico colabora na identificação dos linfonodos sentinela, possibilitando uma correta análise dos mesmos e melhor abordagem cirúrgica aos pacientes. Desta forma, a técnica auxilia a cessar o avanço tumoral e conseqüentemente possibilita melhores prognósticos.

Descritores: Linfonodos; Mapeamento colorimétrico; Azul de Metileno; Animais Domésticos.

Agradecimentos: À FUSVE e à coordenação do curso de medicina veterinária da FACMAR.

Vigilância de culicídeos através de ovitrampas no Campus Experimental da Universidade de Vassouras do município de Vassouras

Bruno Nogueira de Barros^{1,2}, Thiago Dutra Dias^{1,2}, Simone Pereira Alves^{1,3}, Marise Maleck¹, Vinicius Marins Carraro^{1,2}

1- Laboratório de Insetos Vetores, Universidade de Vassouras, campi Vassouras e Maricá, RJ, Brasil. 2- Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ. 3- Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ.

A ovitrampa é uma armadilha que foi inicialmente desenvolvida como uma ferramenta para vigilância da espécie *Aedes aegypti* e posteriormente incluindo *Aedes albopictus*. Essa armadilha serve como atrativo para as fêmeas já fecundadas para realizarem a oviposição, a fim de capturar os ovos que foram ovipositados na própria armadilha, e, com isso, mantém a vigilância e favorece a identificação de possíveis mosquitos vetores do local. O trabalho teve como objetivo a realização do levantamento da população e identificação das espécies de mosquitos *Ae. aegypti* e *Ae. albopictus* no Campus Experimental da Universidade de Vassouras, Vassouras. As coletas foram realizadas no período de 11/11/2021 à 16/12/2021. As armadilhas consistem em um recipiente de plástico de cor preta com medidas de 10 x 7,5 cm. Estes recipientes, agora denominados armadilhas de ovitrampas, foram envolvidas internamente com papel do tipo "craft", tendo o lado mais áspero virado para a parte interna, a fim de oferecer maior aderência aos ovos ovipositados. Cada ovitrampa foi preenchida com $\frac{3}{4}$ de água. As ovitrampas foram instaladas em 10 pontos, distribuídos em 5 pontos externos e 5 pontos internos. Foi aferida a temperatura e a umidade de cada ponto, utilizando-se um termômetro digital por 5 min. As coletas foram realizadas semanalmente e posteriormente o material foi levado ao Laboratório de Insetos e Vetores (LIV) do Campus Experimental de Vassouras, para análise e quantificação dos ovos. No LIV, o papel do tipo "craft" contendo ovos, foram inseridos em um recipiente de vidro contendo 500mL de água. Após a eclosão das larvas foi adicionado 0,3 µg de cevada/larva para que as larvas atinjam o estágio L3, esse estágio em que foram analisadas, identificadas e quantificadas. Os dados mostraram um total de 1925 ovos. Destes foram coletados 1539 ovos do ponto externo e 386 do ponto interno. Na área externa foram identificadas 309 larvas de *Ae. aegypti* e 448 larvas de *Ae. albopictus*. Na área interna verificaram-se 57 larvas tanto de *Ae. aegypti* quanto de *Ae. albopictus*. Os resultados permitem concluir que houve uma predominância de *Ae. albopictus* tanto na área externa como na área interna do Campus Experimental da Universidade de Vassouras, região arborizada e mais distante do centro urbano.

Descritores: Levantamento populacional; *Aedes albopictus*; *Aedes aegypti*.

Agradecimentos: À FAPERJ pelo auxílio financeiro do Projeto "Novas estratégias para o controle do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da Dengue, Chikungunya e do vírus Zika: uma abordagem integrada/RedeZIKA#".



FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE
Maricá
FACMAR